

# GOVERNAÇÃO CLÍNICA

## SERVIÇO DE NEURORRADIOLOGIA

Março/2026

CA: 25/03/2026  
*Approved*

*[Signature]*  
UNIDADE LOCAL DE SAÚDE  
LISBOA OCIDENTAL, E.P.E.  
Conselho de Administração

*[Signature]*  
N. Barahó  
LISBOA



UNIDADE LOCAL DE SAÚDE  
LISBOA OCIDENTAL

<b>SERVIÇO DE NEURORRADIOLOGIA</b>	<b>NRAD.MAN.001.00,-</b>
<b>GOVERNAÇÃO CLÍNICA</b>	
<b>Manual</b>	

<b>Edição</b>		<b>Próxima edição</b>	<b>Página</b>
<b>Nº 00</b>	<b>março/2026</b>	<b>março/2029</b>	<b>1/15</b>

<b>SERVIÇO DE NEURORRADIOLOGIA</b>	<b>NRAD.MAN.001.00</b>
<b>GOVERNAÇÃO CLÍNICA</b>	
<b>Manual</b>	

## Índice

1. INTRODUÇÃO .....	3
2. MISSÃO, VISÃO E VALORES .....	3
2.1. Missão .....	3
2.2. Visão .....	3
2.3. Valores .....	4
3. CARACTERIZAÇÃO .....	4
3.1. Atividades Clínicas e Assistenciais .....	4
3.2. Enquadramento institucional e organograma .....	5
3.3. Objetivos estratégicos e de qualidade .....	7
4. RECURSOS .....	7
4.1. Recursos humanos .....	7
4.2. Recursos técnicos e materiais .....	8
5. PLANO DE MONITORIZAÇÃO E INDICADORES .....	9
6. PLANO DE GESTÃO CLÍNICA .....	10
6.1. Orientações estratégicas globais .....	10
6.2. Análise estratégica (SWOT) .....	10
6.3. Definição de objetivos, metas e áreas prioritárias .....	10
6.4. Estratégias por domínio .....	11

Edição		Próxima edição	Página
Nº 00	março/2026	março/2029	2/15

<b>SERVIÇO DE NEURORRADIOLOGIA</b>	<b>NRAD.MAN.001.00</b>
<b>GOVERNAÇÃO CLÍNICA</b>	
<b>Manual</b>	

## 1. INTRODUÇÃO

O presente Plano de Governação Clínica do Serviço de Neurorradiologia da Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental (ULSLO) estabelece a estrutura de governação, os objetivos estratégicos, os mecanismos de monitorização e melhoria contínua da qualidade e segurança, bem como o modelo organizativo e assistencial do Serviço, em alinhamento com a missão, visão e valores da ULSLO.

O Serviço de Neurorradiologia (NRAD) assume-se como unidade de referência no diagnóstico e tratamento de patologias do foro neurovascular e neurológico, integrando actividade de neurorradiologia de diagnóstico e de neurorradiologia de intervenção, com forte componente de colaboração multidisciplinar e com papel central na Urgência Metropolitana de Lisboa neurovascular (UML NV) e no Centro de Referência em Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular (CRNR).

Este plano articula a caracterização do serviço, os seus recursos e processos, com um projeto de gestão clínica assente em medicina baseada no valor, inovação, formação e investigação, definindo metas, indicadores e mecanismos de auditoria clínica e de reporte interno e externo, em conformidade com as boas práticas nacionais e internacionais.

## 2. MISSÃO, VISÃO E VALORES

### 2.1. Missão

A missão do Serviço de Neurorradiologia da ULSLO é prestar cuidados de saúde altamente diferenciados, de natureza diagnóstica e de intervenção, na área da Neurorradiologia, assegurando o diagnóstico por imagem, a avaliação funcional e o tratamento percutâneo e endovascular das doenças do sistema nervoso central e periférico, da cabeça e pescoço e da coluna, em idade adulta e pediátrica.

O serviço de Neurorradiologia garante resposta integrada às necessidades da ULSLO – urgência, internamento e ambulatório – bem como a doentes referenciados de outras instituições e da UMLNV, promovendo acessibilidade, qualidade, segurança, eficiência e equidade no acesso aos meios complementares de diagnóstico e às técnicas de neurorradiologia de intervenção.

### 2.2. Visão

A visão do Serviço de Neurorradiologia é consolidar-se como centro de referência nacional em neurorradiologia de diagnóstico e de intervenção, reconhecido pela excelência clínica, pela inovação tecnológica, pela capacidade formativa e pela produção científica, integrando de forma plena o modelo de ULSLO e contribuindo para a criação de valor em saúde, numa perspetiva de medicina baseada no valor.

O serviço NRAD pretende ser um serviço robusto, moderno e sustentável, capaz de atrair e reter profissionais altamente qualificados, de manter idoneidade formativa, de garantir certificação e acreditação dos seus processos e de assegurar resultados clínicos de excelência, centrados no doente e na sua experiência assistencial.

Edição		Próxima edição	Página
Nº 00	março/2026	março/2029	3/15

<b>SERVIÇO DE NEURORRADIOLOGIA</b>	<b>NRAD.MAN.001.00</b>
<b>GOVERNAÇÃO CLÍNICA</b>	
<b>Manual</b>	

### 2.3. Valores

Os valores do Serviço de Neurorradiologia alinham-se com os valores institucionais da ULSLO e do SNS, e incluem:

- Cuidados centrados no doente, garantindo dignidade, respeito e humanização em todas as fases do percurso assistencial.
- Excelência, traduzida em elevados padrões de qualidade técnico-científica, rigor diagnóstico e terapêutico, e compromisso com a melhoria contínua.
- Inovação, através da atualização científica permanente, adoção de novas tecnologias, desenvolvimento de projetos de investigação e integração da transformação digital.
- Multidisciplinaridade, com trabalho em equipa entre neurorradiologistas, neurologistas, neurocirurgiões, médicos de outras especialidades, enfermeiros, TSDT, assistentes técnicos e operacionais.
- Ética e responsabilidade, com estrito cumprimento dos códigos deontológicos e da legislação aplicável, garantindo transparência, equidade e uso responsável dos recursos.
- Sustentabilidade, promovendo uma utilização eficiente dos recursos humanos, técnicos e materiais, com preocupação ambiental e económica.

## 3. CARACTERIZAÇÃO

### 3.1. Atividades Clínicas e Assistenciais

O Serviço de Neurorradiologia integra-se no Departamento de Neurociências da ULSLO e desenvolve a sua atividade nas três unidades hospitalares (Hospital de Egas Moniz, Hospital de Santa Cruz e Hospital de São Francisco Xavier), garantindo uma resposta abrangente em neurorradiologia de diagnóstico e de intervenção.

Na vertente de diagnóstico, o SNR realiza exames de ultrassonografia, tomografia computadorizada e ressonância magnética aos doentes provenientes da urgência, internamento e consulta externa, incluindo participação em Consultas de Decisão Terapêutica (nomeadamente CDT da Hipófise), com carteira de serviços formalmente definida (TC, RM e ecografia codificadas segundo a tabela nacional).

Na vertente de intervenção, o serviço NRAD assegura a neurorradiologia de intervenção endovascular e da coluna, integrando consulta externa de Neurorradiologia de Intervenção, CDT neurovascular e sala de angiografia para procedimentos diagnósticos invasivos e terapêuticos endovasculares e percutâneos. Os procedimentos endovasculares estão integrados na atividade do CRNR.

#### 3.1.1. Principais atividades clínicas e assistenciais

As principais atividades incluem:

- Diagnóstico imagiológico de patologia neurovascular, tumoral, inflamatória, degenerativa e traumática do SNC, cabeça e pescoço e coluna, por TC, RM e ecografia.
- Avaliação funcional por técnicas avançadas (difusão, perfusão, espectroscopia, angio-TC, angio-RM, tractografia, mapeamento cortical), de acordo com a capacidade instalada.

Edição		Próxima edição	Página
Nº 00	março/2026	março/2029	4/15

<b>SERVIÇO DE NEURORRADIOLOGIA</b>	<b>NRAD.MAN.001.00</b>
<b>GOVERNAÇÃO CLÍNICA</b>	
<b>Manual</b>	

- Neurorradiologia de intervenção na doença cerebrovascular (trombectomia mecânica, trombólise intra-arterial, angioplastias e stents intra e extracranianos, embolizações arteriais e venosas, tratamento de aneurismas, malformações e fístulas arteriovenosas).
- Procedimentos percutâneos na coluna vertebral e dor raquidiana (bloqueios radiculares, articulares, radiofrequência, vertebroplastia/sacroplastia, discografia, ozonoterapia, entre outros).
- Atividade de consulta externa de Neurorradiologia de Intervenção e seguimento dos doentes tratados endovascularmente.

### 3.1.2. Principais áreas de intervenção patológica

As principais áreas de intervenção patológica incluem:

- Doença vascular isquémica arterial (AVC isquémico agudo – Via Verde AVC, estenoses extra e intracranianas, dissecções, síndromes vasomotores).
- Doença vascular venosa (trombose venosa cervical ou intracraniana, estenoses venosas).
- Doença vascular hemorrágica arterial e/ou arteriovenosa (aneurismas cervicais e intracranianos, malformações arteriovenosas, fístulas arteriovenosas diretas e durais).
- Malformações vasculares (venosas, linfáticas, mistas veno-linfáticas).
- Patologia traumática (epistáxis grave, rotura vascular, hematomas subdurais para embolização de artérias meníngeas médias).
- Outras condições específicas (tumores cervicais, raquidianos e intracranianos com embolização pré-operatória, procedimentos de colheita venosa seletiva, monitorização invasiva de pressão).

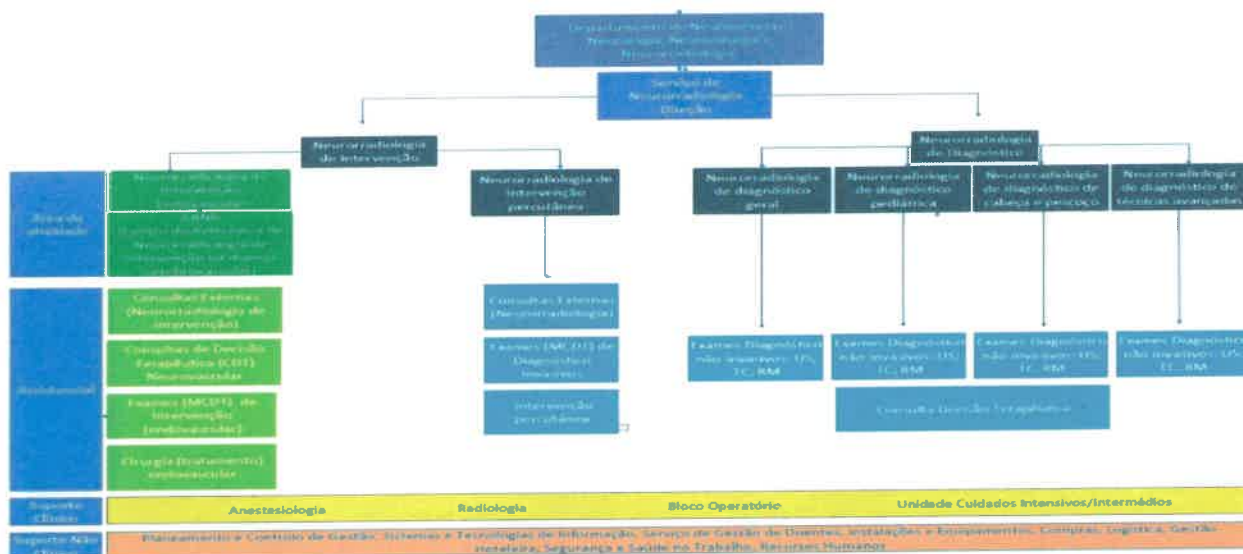
## 3.2. Enquadramento institucional e organograma

A ULSLO é uma unidade do SNS, com personalidade jurídica e autonomia administrativa, criada em 2023 pela integração do CHLO com os Agrupamentos de Centros de Saúde da área de influência, assumindo-se como instituição de referência regional e nacional em múltiplas áreas especializadas, incluindo as neurociências e a Neurorradiologia de Intervenção.

O Serviço de Neurorradiologia está integrado no Departamento de Neurociências, em articulação com Neurologia e Neurocirurgia, e organiza-se em áreas funcionais de neurorradiologia de diagnóstico e de intervenção, com organograma que reflete a direção de serviço, coordenação de áreas funcionais e articulação com a UML NV e com o Centro de Referência de Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular (CRNR).

<b>Edição</b>		<b>Próxima edição</b>	<b>Página</b>
Nº 00	março/2026	março/2029	5/15

SERVIÇO DE NEURORRADIOLOGIA	NRAD.MAN.001.00,-
GOVERNAÇÃO CLÍNICA	
Manual	



Edição		Próxima edição	Página
Nº 00	março/2026	março/2029	6/15

SERVIÇO DE NEURORRADIOLOGIA	NRAD.MAN.001.00,-
GOVERNAÇÃO CLÍNICA	
Manual	

### 3.3. Objetivos estratégicos e de qualidade

Os objetivos estratégicos do Serviço de Neurorradiologia estão alinhados com os vetores da ULSLO (acesso e integração, eficiência e qualidade, reorganização da capacidade instalada, inovação e transformação digital, identidade e comunicação) e com as exigências de um serviço de elevada diferenciação.

Entre os principais objetivos destacam-se:

- Reorganizar a atividade assistencial em áreas funcionais, assegurando idoneidade formativa e capacidade de resposta integrada em diagnóstico e intervenção.
- Garantir acessibilidade equitativa e atempada aos exames e procedimentos de Neurorradiologia, reduzindo tempos de espera e cumprindo os tempos recomendados em situações de urgência (nomeadamente Via Verde AVC).
- Assegurar qualidade e segurança na atividade assistencial, com implementação de protocolos padrão de operação (PPO), auditorias clínicas, indicadores estruturados e processos de certificação e acreditação do Serviço e do Centro de Referência.
- Promover a inovação, a investigação, a transformação digital (incluindo telerradiologia e inteligência artificial) e a produção científica.

## 4. RECURSOS

### 4.1. Recursos humanos

O Serviço de Neurorradiologia dispõe de uma equipa multidisciplinar, constituída por médicos neurorradiologistas, internos de formação específica, enfermeiros, técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica (TSDT), assistentes técnicos e assistentes operacionais/técnicos auxiliares de saúde, em articulação com outros serviços de imagiologia (consta em Anexo 1- Definição por posto de trabalho, funções e competências, faz parte integrante do presente documento).

À data do plano de gestão clínica, o SNR integra nove médicos especialistas em Neurorradiologia e quatro internos de formação específica, com distribuição de funções entre neurorradiologia de diagnóstico e de

Edição		Próxima edição	Página
Nº 00	março/2026	março/2029	7/15

<b>SERVIÇO DE NEURORRADIOLOGIA</b>	<b>NRAD.MAN.001.00</b>
<b>GOVERNAÇÃO CLÍNICA</b>	
<b>Manual</b>	

intervenção, e com participação estruturada na UML NV e no Centro de Referência. Os restantes profissionais de saúde (enfermeiros, TSDT, assistentes operacionais) são partilhados com o Serviço de Radiologia, assegurando a atividade de TC, RM, angiografia e ultrassonografia.

#### 4.1.1. Médicos

- **Direção de Serviço:** responsável pelo planeamento, programação e avaliação de toda a atividade, pela coordenação da formação e pela dinamização de projetos de desenvolvimento técnico-científico, inovação e qualidade.
- **Assistentes hospitalares graduados e assistentes hospitalares:** responsáveis pela atividade assistencial de diagnóstico e intervenção, pelo ensino e supervisão de internos, pela participação em CDT e pela implementação de protocolos e auditorias.
- **Internos de formação específica em Neurorradiologia:** participam na atividade diária de diagnóstico e intervenção, com plano formativo estruturado e supervisão contínua, visando re-obtenção e manutenção da idoneidade formativa.

#### 4.1.2. Enfermeiros

Os enfermeiros integram equipas partilhadas com outras unidades técnicas de endoscopia e angiografia, assegurando a preparação, apoio e monitorização dos doentes em exames e procedimentos de neurorradiologia de intervenção, bem como o recobro imediato e a vigilância pósprocedimento.

As funções incluem a gestão de recursos materiais, participação na gestão do risco clínico e não clínico, implementação de protocolos de segurança, colaboração na monitorização de indicadores e participação em formação e auditorias.

#### 4.1.3. Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica

Os TSDT asseguram a realização técnica dos exames de TC, RM, ultrassonografia e angiografia, em estreita articulação com os neurorradiologistas, garantindo o cumprimento dos protocolos de aquisição, a otimização dos parâmetros de radiação e a segurança dos doentes.

#### 4.1.4. Assistentes técnicos

Os assistentes técnicos apoiam a gestão administrativa do Serviço, incluindo secretariado da direção, gestão de agendas, marcação de exames e consultas, circuitos de informação, registo de dados assistenciais e apoio à monitorização de indicadores.

#### 4.1.5. Assistentes operacionais / técnicos auxiliares de saúde

Os assistentes operacionais participam na movimentação de doentes, preparação de salas e equipamentos, apoio logístico à atividade assistencial e colaboração nas rotinas de limpeza, desinfeção e segurança ambiental.

## 4.2. Recursos técnicos e materiais

O SNR utiliza os equipamentos de imagiologia da ULSLO, com destaque para:

- TC Siemens Somatom Definition AS128 (HEM), Siemens GO UP e GO TOP (HSFX).
- RM GE Signa Explorer 1.5T (HEM) e Siemens MAGNETOM Avanto 1.5T (HSC).
- Angiógrafos Toshiba INFEX8000 e Philips Azurion, para neurorradiologia de intervenção.
- Ecógrafos GE LOGIC E10 e outros equipamentos necessários à prática de ultrassonografia neurovascular e transcraniana.

Edição		Próxima edição	Página
Nº 00	março/2026	março/2029	8/15

SERVIÇO DE NEURORRADIOLOGIA	NRAD.MAN.001.00
GOVERNAÇÃO CLÍNICA	
Manual	

O plano estratégico prevê reforço da dotação tecnológica, nomeadamente aquisição de nova RM para o HSFX e de um angiógrafo biplano para o HEM, em alinhamento com as metas de qualidade, eficiência e competitividade do Serviço NRAD e do Centro de Referência (CRNR).

## 5. PLANO DE MONITORIZAÇÃO E INDICADORES

O Serviço de Neurorradiologia implementa um plano de monitorização de indicadores estruturais, de processo e de resultado, com recolha sistemática, análise periódica e reporte em reuniões clínicas, relatórios de qualidade e ao Conselho de Administração, em articulação com os requisitos do Centro de Referência e dos modelos de certificação/acreditação.

Entre os principais indicadores, destacam-se:

### Serviço NRAD e CRNR

- Casuística anual de exames e procedimentos (TC, RM, angiografia, tratamentos endovasculares, consultas externas), com metas definidas para crescimento e consolidação da atividade, incluindo mínimo anual de procedimentos complexos em neurorradiologia de intervenção.
- Indicadores de qualidade e segurança (taxa de incidentes e eventos adversos registados, cumprimento de protocolos PPO, resultados de auditorias internas e externas, indicadores de radioproteção).
- Indicadores de experiência do doente (PROMs e PREMs, incluindo grau de satisfação com a informação prestada, o percurso assistencial e o resultado percebido).
- Indicadores de formação e inovação (número de horas de formação por profissional, número de internos, projetos de investigação, publicações científicas, participação em congressos).

### CRNR

- Indicadores de outcome técnico (taxa de recanalização bem-sucedida na trombectomia mecânica, taxa de sucesso dos procedimentos por patologia e técnica, taxas de complicações intra e pós-procedimento).
- Indicadores de outcome clínico (mortalidade intrahospitalar associada a procedimentos, resultados funcionais aos 3–6 meses em doentes com AVC e outras patologias, reinternamentos relacionados).
- Indicadores de acessibilidade (tempo de espera para exames e procedimentos eletivos, tempo porta-agulha e porta-punção em contexto de AVC, percentagem de casos atendidos dentro dos tempos recomendados, taxa de adiamentos/cancelamentos).
- Indicadores de formação e inovação (número de horas de formação por profissional, número de internos, projetos de investigação, publicações científicas, participação em congressos).

A monitorização é efetuada com apoio dos sistemas de informação hospitalar, bases de dados de produção e plataformas de qualidade, com definição de responsáveis por indicador, periodicidade de análise (semestral) e plano de ações corretivas sempre que se verifiquem desvios às metas estabelecidas.

Edição		Próxima edição	Página
Nº 00	março/2026	março/2029	9/15

<b>SERVIÇO DE NEURORRADIOLOGIA</b>	<b>NRAD.MAN.001.00</b>
<b>GOVERNAÇÃO CLÍNICA</b>	
<b>Manual</b>	

## 6. PLANO DE GESTÃO CLÍNICA

### 6.1. Orientações estratégicas globais

A gestão clínica do SNR assenta numa visão de crescimento sustentado, qualidade assistencial, inovação e medicina baseada no valor, estruturado em eixos prioritários: reorganização estrutural e funcional, recursos humanos, qualidade e segurança, eficiência assistencial, transformação digital e comunicação/identidade.

Pretende-se recuperar e manter a idoneidade formativa, reforçar e estabilizar o corpo clínico, aumentar a capacidade assistencial em diagnóstico e intervenção, implementar processos de certificação e acreditação e posicionar o Serviço como referência nacional na área da Neurorradiologia.

### 6.2. Análise estratégica (SWOT)

A análise SWOT realizada evidencia:

- Pontos fortes: equipa motivada e experiente, integração em ULS com forte reputação em neurociências, estatuto de Centro de Referência em Neurorradiologia de Intervenção, capacidade de desenvolver telerradiologia e formação diferenciada.
- Pontos fracos: insuficiência de recursos humanos dedicados em TSDT e enfermagem, incapacidade de resposta interna total às necessidades de neurorradiologia diagnóstica, défice de equipamentos de alta diferenciação (RM 3T, angiógrafo biplano).
- Oportunidades: internalização progressiva da neurorradiologia diagnóstica, criação de Centro de Responsabilidade Integrada, parcerias de investigação com universidades e instituições públicas/privadas, desenvolvimento da medicina baseada no valor.
- Ameaças: forte concorrência do sector privado na captação e retenção de recursos humanos, competição regional em neurorradiologia de intervenção, constrangimentos financeiros e de capacidade instalada.

### 6.3. Definição de objetivos, metas e áreas prioritárias

Com base na análise SWOT, são definidos objetivos com prioridades temporais (curto, médio e longo prazo), metas específicas e indicadores associados, em domínios como:

- Reorganização estrutural e funcional (organização em áreas funcionais, criação de perfis de assistência, recuperação de idoneidade formativa, integração de todos os profissionais numa cultura de serviço comum).
- Recursos humanos (retenção e recrutamento de assistentes, integração de internos, políticas de flexibilização de horários, prevenção do burnout, mecanismos de avaliação 360º).
- Qualidade e segurança (certificação do Serviço, acreditação do Centro de Referência, implementação de PPO, avaliação sistemática de satisfação de doentes e profissionais, gestão do risco clínico).
- Eficiência assistencial (otimização da capacidade instalada, redução de tempos de espera, criação de consultas de neurorradiologia de intervenção referenciáveis via ALERT/SIGA, estratégias de aquisição de dispositivos baseadas em custo benéfico).
- Inovação e transformação digital (telerradiologia, integração de IA em leitura de exames, participação em projetos de transformação digital da ULS, interoperabilidade de sistemas).

Edição		Próxima edição	Página
Nº 00	março/2026	março/2029	10/15

<b>SERVIÇO DE NEURORRADIOLOGIA</b>	<b>NRAD.MAN.001.00</b>
<b>GOVERNAÇÃO CLÍNICA</b>	
<b>Manual</b>	

- Identidade, imagem e comunicação (participação em reuniões institucionais, congressos, organização de reuniões científicas, ações de formação para profissionais e utentes, uso de meios digitais de informação).

#### 6.4. Estratégias por domínio

As estratégias a implementar estão agrupadas de forma semelhante ao plano do Centro de Referência, adaptadas à realidade do Serviço:

- Estratégias de reorganização estrutural e funcional
- Estratégias de retenção e captação de recursos humanos
- Estratégias de melhoria contínua da qualidade e segurança na atividade assistencial
- Estratégias para maximizar a eficiência na atividade assistencial
- Estratégias para promover a inovação, o conhecimento e a transformação digital
- Estratégias de promoção da identidade, da imagem e da comunicação
- Estratégias para a monitorização da qualidade e dos resultados

Cada grupo de estratégias integra ações concretas, cronograma e indicadores de monitorização, constituindo o núcleo operacional do Plano de Ação e de Governação Clínica do Serviço de Neurorradiologia.

##### 6.4.1 Estratégias para melhoria contínua da qualidade e da segurança na atividade assistencial

A melhoria contínua da qualidade e da segurança na atividade assistencial do Serviço de Neurorradiologia constitui um eixo estruturante da governação clínica, articulando-se com os processos de certificação do Serviço e de acreditação do Centro de Referência em Neurorradiologia de Intervenção. O objetivo central é garantir que todos os doentes beneficiam de cuidados de elevada qualidade técnico-científica, prestados de forma segura, atempada e equitativa, num quadro de transparência e responsabilização.

As estratégias a implementar incluem:

- Iniciar e desenvolver o processo de certificação do Serviço de Neurorradiologia e o processo de acreditação do Centro de Referência em Neurorradiologia de Intervenção, alinhando a organização interna com normas e boas práticas internacionais reconhecidas.
- Instituir Protocolos Padrão de Operação (PPO) em Neurorradiologia diagnóstica, definindo e adotando protocolos de neuroimagem uniformes por patologia e por técnica, assegurando homogeneidade na prática clínica, rastreabilidade dos atos e redução da variabilidade indesejada.
- Desenvolver PPO normalizados em Neurorradiologia de Intervenção para as situações clínicas mais frequentes (AVC isquémico agudo, hemorragia subaracnoideia, malformações e fístulas arteriovenosas, hematomas subdurais), contemplando todo o percurso do doente: admissão, preparação pré-operatória, procedimento, internamento e seguimento pós-intervenção, com listas de verificação de segurança em cada etapa.
- Estruturar processos assistenciais específicos para as doenças mais frequentes em Neurorradiologia de Intervenção, integrando equipas multidisciplinares e circuitos definidos entre a urgência, internamento, consulta externa e reabilitação, em linha com os modelos de centros de referência.

No domínio da segurança dos profissionais e dos doentes, são definidos os seguintes eixos:

- Implementar e monitorizar o cumprimento de protocolos de radioproteção, em conformidade com o princípio ALARA, em todos os exames com radiação ionizante, com registo sistemático de dose e vigilância ocupacional da equipa.

Edição		Próxima edição	Página
Nº 00	março/2026	março/2029	11/15

<b>SERVIÇO DE NEURORRADIOLOGIA</b>		<b>NRAD.MAN.001.00</b>
<b>GOVERNAÇÃO CLÍNICA</b>		
<b>Manual</b>		

- Assegurar a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de imagem (TC, RM, angiografia), em articulação com o Departamento de Física Médica e Serviços de Engenharia, garantindo que funcionam em condições ideais de segurança e qualidade de imagem.
  - Promover o uso sistemático das plataformas institucionais de registo de incidentes e eventos adversos (incluindo reações adversas a contraste, complicações hemorrágicas, eventos trombóticos e eventos relacionados com radiação), assegurando a análise regular e a implementação de ações corretivas.
  - Implementar o registo estruturado de achados críticos, com fluxos definidos de comunicação rápida ao médico assistente e à equipa clínica responsável, minimizando atrasos na tomada de decisão.
  - A satisfação dos profissionais e a prevenção do burnout são componentes centrais do modelo de qualidade:
    - Estruturar um modelo de avaliação de desempenho que integre autoavaliação, SIADAP e avaliação 360º, permitindo identificar precocemente fatores de risco organizacionais e oportunidades de melhoria.
    - Implementar medidas de prevenção do burnout, incluindo gestão equilibrada da carga de trabalho, definição clara de tarefas, flexibilidade de horários quando exequível, possibilidade de teletrabalho em contextos adequados e valorização do tempo protegido para formação, investigação e atividade científica.
    - Promover um ambiente de trabalho saudável, com estações de trabalho ergonomicamente adequadas, espaços de discussão clínica e de partilha de boas práticas, reforçando a coesão e o espírito de equipa.
- A satisfação e experiência do doente são monitorizadas de forma estruturada:
- Implementar instrumentos de avaliação sistemática da experiência e dos resultados reportados pelos doentes, através de PROMs (Patient Reported Outcome Measures) e PREMs (Patient Reported Experience Measures), integrados na rotina assistencial sempre que possível.
  - Reforçar a informação pré-procedimento, garantindo que o utente compreende os objetivos, riscos e benefícios dos exames e procedimentos, bem como o plano de seguimento.
- Por fim, a atualização tecnológica é considerada condição crítica para a qualidade e segurança:
- Promover a aquisição de novos equipamentos (nomeadamente uma nova RM para o HSFX e um angiógrafo biplano para o HEM), que permitam maior qualidade de imagem, redução da dose de radiação e encurtamento dos tempos de exame.
  - Atualizar progressivamente os sistemas de informação (RIS/PACS) e as ferramentas de apoio à decisão clínica, garantindo integração plena entre unidades, melhorando o arquivo, partilha e visualização de imagens em toda a ULSLO e nos cuidados de saúde primários.

#### 6.4.2. Estratégias para maximizar a eficiência na atividade assistencial

A eficiência na atividade assistencial do serviço NRAD é entendida como a capacidade de maximizar o valor criado para o doente, equilibrando resultados clínicos com utilização responsável dos recursos disponíveis, em consonância com os princípios da medicina baseada no valor. O objetivo é aumentar a produtividade e a capacidade de resposta, sem comprometer a qualidade ou a segurança dos cuidados.

As principais estratégias incluem:

- Rentabilizar a capacidade instalada dos equipamentos de imagem, ajustando tempos de exame, escalas de utilização e organização de listas de trabalho, de forma a otimizar a taxa de ocupação e a reduzir tempos de espera, em particular para MCDT prioritários.
- Desenvolver e aplicar PPO de neurorradiologia diagnóstica e de intervenção, otimizando duração dos exames, padronizando protocolos, reduzindo repetições e minimizando desperdício de tempo de sala e de recursos.

Edição		Próxima edição	Página
Nº 00	março/2026	março/2029	12/15

<b>SERVIÇO DE NEURORRADIOLOGIA</b>	<b>NRAD.MAN.001.00</b>
<b>GOVERNAÇÃO CLÍNICA</b>	
<b>Manual</b>	

- Implementar normas de marcação de MCDT, incluindo:
- Estratégias de remarcação precoce de exames não realizados (no show ou cancelados) provenientes da consulta externa.
- Planos de marcação automática para exames de internamento e de urgência, com prioridades bem definidas e tempos de resposta alvo.

Na vertente de gestão da capacidade assistencial, são definidas as seguintes ações:

- Criar, sempre que possível, vagas de internamento específicas para doentes de Neurorradiologia de Intervenção, em articulação com Neurologia, Neurocirurgia e Medicina Intensiva, facilitando o fluxo dos doentes e evitando atrasos por falta de camas.
- Disponibilizar sala dedicada para Consulta Externa de Neurorradiologia e ampliar a capacidade do recobro afeto à Neurorradiologia de Intervenção, garantindo segurança no período pós procedimento e permitindo aumento do número de casos.
- Monitorizar e, quando aplicável, atribuir a um neurorradiologista a responsabilidade formal pela codificação dos atos médicos, assegurando rigor codificador e consequente otimização da faturação e da análise de custos/produção.

A gestão eficiente dos dispositivos médicos e consumíveis é também prioritária:

- Reorganizar o processo de aquisição de dispositivos médicos para Neurorradiologia de Intervenção, privilegiando estratégias baseadas em evidência científica e custo-benefício, nomeadamente regimes de consignação que reduzam desperdício e aumentem competitividade em custo por procedimento.
- Implementar estratégias de monitorização e racionalização do consumo de dispositivos, em estreita colaboração com a enfermagem da sala de angiografia, com registo de consumos por procedimento e análise periódica de variações.

No âmbito da expansão da atividade assistencial:

- Criar novas linhas assistenciais em Neurorradiologia de Intervenção, em particular no tratamento da dor raquidiana, no tratamento endovascular de hematomas subdurais e na abordagem percutânea ou endovascular da estenose venosa intracraniana e de fístulas de LCR, em articulação com as USF e outros serviços hospitalares.
- Ampliar a oferta de neurorradiologia diagnóstica por via de produção adicional interna e eventual criação de Centro de Responsabilidade Integrado, permitindo reduzir contratação externa e reforçar a capacidade própria da ULSLO.

A eficiência é ainda articulada com a sustentabilidade e responsabilidade ambiental:

- Manter políticas de eficiência e redução de custos, privilegiando terapêuticas e dispositivos com igual eficácia e perfil de segurança, mas melhor relação custo-benefício, garantindo a sustentabilidade do SNS.
- Fomentar uma cultura de responsabilidade ambiental, promovendo economia de recursos (água, energia), gestão adequada de resíduos e redução da pegada de carbono associada à atividade do Serviço.

#### 6.4.3 Estratégias para promover a inovação, o conhecimento e a transformação digital

A inovação e a transformação digital são reconhecidas como motores essenciais da modernização do SNR, permitindo ganhos de precisão diagnóstica, eficiência operacional, qualidade dos resultados e atratividade do Serviço para profissionais e doentes. O plano de governação clínica assume a transformação digital como eixo transversal, alinhado com as prioridades estratégicas da ULSLO e do Ministério da Saúde.

As principais linhas de ação incluem:

Edição		Próxima edição	Página
Nº 00	março/2026	março/2029	13/15

<b>SERVIÇO DE NEURORRADIOLOGIA</b>	<b>NRAD.MAN.001.00</b>
<b>GOVERNAÇÃO CLÍNICA</b>	
<b>Manual</b>	

- Promover a atualização do parque tecnológico, incluindo aquisição de tecnologia de última geração (RM 3T, angiógrafo biplano, upgrades de TC e ecografia), melhorando a qualidade de imagem, reduzindo a dose de radiação e diversificando as técnicas disponíveis (imagiologia funcional, perfusão, espectroscopia, mapeamento cortical, tractografia avançada).
- Substituir e modernizar os sistemas RISPACS, assegurando interoperabilidade entre todas as unidades da ULSLO, ligação aos cuidados de saúde primários e, quando possível, acesso seguro às imagens pelos próprios utentes, reforçando a integração do percurso assistencial.
- Criar relatórios estruturados em áreas selecionadas de Neurorradiologia, de forma faseada, facilitando a extração de dados, a auditoria clínica, a investigação e a interação com algoritmos de inteligência artificial.

No domínio específico da transformação digital e da inteligência artificial (IA):

- Promover a utilização progressiva de algoritmos de IA na atividade diagnóstica (por exemplo, em triagem de AVC agudo, volumetria tumoral, deteção automatizada de hemorragia ou oclusão vascular), sempre em contexto de supervisão médica, com avaliação contínua de impacto em tempos de resposta e qualidade dos relatórios.
- Criar fluxos automáticos de monitorização de indicadores de gestão e clínicos, incluindo: volume de prescrições por origem, tempos pedido marcação, execução, validação, taxas de no show, cumprimento de protocolos, notificações de achados críticos e indicadores de dose de radiação.
- Expandir a telerradiologia como ferramenta estruturante do modelo assistencial, permitindo maior flexibilidade organizacional, reforço da capacidade de resposta em períodos de maior procura, apoio à rede de urgência e melhoria do acompanhamento de internos e da consultadoria entre equipas.

A promoção do conhecimento e da investigação integra:

- Estabelecer parcerias de investigação com universidades, centros de investigação e instituições de saúde públicas e privadas, promovendo estudos clínicos e translacionais em Neurorradiologia diagnóstica e de intervenção.
- Fomentar a participação em ensaios clínicos, como forma de potenciar o acesso dos doentes a terapêuticas inovadoras e de gerar receita extraordinária a reinvestir no Serviço.
- Incentivar a produção científica (publicações, comunicações orais, posters) e a participação em congressos nacionais e internacionais, integrando estes objetivos nos planos individuais de desenvolvimento profissional.

Ao implementar estas estratégias, o SNR afirma-se como parceiro ativo nos processos de transformação digital da ULSLO, contribuindo para um ecossistema de dados integrado, suporte avançado à decisão clínica e melhoria global da qualidade dos cuidados prestados.

#### 6.4.4 Estratégias para a monitorização da qualidade e de resultados

A monitorização sistemática da qualidade e dos resultados constitui o mecanismo central de retroalimentação do modelo de governação clínica, permitindo avaliar o grau de cumprimento dos objetivos, identificar áreas de melhoria e fundamentar decisões de gestão. O SNR adotará um conjunto de indicadores alinhados com a certificação do Serviço, a acreditação do Centro de Referência e os vetores estratégicos da ULSLO.

Os principais eixos de monitorização são:

- Definir um conjunto estruturado de indicadores por domínio (acessibilidade, atividade assistencial, qualidade e segurança, eficiência, formação e inovação, experiência do doente), com definição clara de fórmulas, fontes de dados, periodicidade e responsáveis.

Edição		Próxima edição	Página
Nº 00	março/2026	março/2029	14/15

<b>SERVIÇO DE NEURORRADIOLOGIA</b>	<b>NRAD.MAN.001.00</b>
<b>GOVERNAÇÃO CLÍNICA</b>	
<b>Manual</b>	

- Integrar, sempre que possível, os indicadores nos modelos de certificação e acreditação, garantindo coerência entre as exigências externas e o sistema interno de qualidade.
- Implementar dashboards e relatórios periódicos (trimestrais ou semestrais) com os principais indicadores de produção (TC, RM, angiografia, tratamentos endovasculares, consultas), tempos de resposta, taxas de complicações, readmissões, bem como PROMs e PREMs.

A monitorização abrangerá também:

- Indicadores de neurorradiologia de intervenção (número anual de procedimentos por patologia, taxa de recanalização em trombectomia, complicações hemorrágicas e isquémicas, mortalidade relacionada, resultados funcionais aos 3–6 meses sempre que possível).
- Indicadores de segurança (incidentes, eventos adversos, cumprimento de PPO, adesão a protocolos de radioproteção, registo de achados críticos e tempo de comunicação).
- Indicadores de eficiência (taxa de ocupação dos equipamentos, número de exames por sessão, percentagem de exames repetidos, taxa de *no show*, consumo de dispositivos médicos por tipo de procedimento).

A avaliação de desempenho das equipas e dos profissionais integrará:

- Utilização do SIADAP, complementado por avaliação 360º, para garantir uma visão equilibrada do desempenho, permitindo alinhar objetivos individuais com os objetivos estratégicos do Serviço.
- Revisão periódica dos resultados em reuniões de Serviço, com discussão de casos, análise de incidentes, identificação de boas práticas e definição de planos de ação.

Por fim, a monitorização da qualidade e dos resultados incorpora a perspetiva do doente:

- Aplicação regular de instrumentos de PROMs e PREMs, com análise sistemática e integração dos resultados na melhoria dos processos assistenciais.
- Utilização de canais digitais de feedback, nomeadamente aplicações institucionais, permitindo recolher a opinião dos utentes e facilitar a comunicação de sugestões e reclamações.

Este modelo de monitorização contínua assegura que a governação clínica do Serviço de Neurorradiologia permanece dinâmica, responsiva e alinhada com a missão de prestar cuidados de excelência, centrados no doente e sustentáveis para o sistema de saúde.

<b>Edição</b>		<b>Próxima edição</b>	<b>Página</b>
Nº 00	março/2026	março/2029	15/15

CA: 25/03/2016  
Aprovado

*[Assinatura]*

UNIDADE LOCAL DE SAÚDE  
LISROA OCIDENTAL E.P.E. *de Saúde*  
Conselho de Administração

ANEXO 1: FUNÇÕES E COMPETÊNCIAS DOS COLABORADORES DO SERVIÇO DE NEURORRADIOLOGIA

<b>Médico: Diretor de Serviço</b>		
Funções	Competências mínimas	Formação
<p><b>Funções de gestão e organização</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Assegurar a gestão global do Serviço, de acordo com o Contrato-Programa celebrado anualmente com o Conselho de Administração.</li> <li>Elaborar o Plano de Ação e o Relatório de Atividades do Serviço, garantindo a sua submissão nos prazos estabelecidos.</li> <li>Definir, discutir e articular, em conjunto com os seus pares, as diferentes atividades a desenvolver no Serviço, bem como a respetiva metodologia organizacional.</li> <li>Elaborar e/ou validar as escalas de atividade assistencial, assegurando a adequada afetação de recursos humanos às diferentes áreas funcionais.</li> <li>Estabelecer a política de delegação de competências no Serviço, identificando responsáveis de área e funções específicas.</li> <li>Promover a articulação funcional do Serviço</li> <li>Participar e, sempre que se justifique, presidir às reuniões de Serviço.</li> <li>Assegurar a articulação do Serviço com outros serviços clínicos e não clínicos e respetivas chefias, visando a resolução de problemas organizacionais, assistenciais e técnicos.</li> </ul> <p><b>Funções de Gestão de qualidade, reclamações e acreditação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Implementar, no âmbito do Serviço, a Política da Qualidade definida para a instituição e integrada no plano global da mesma.</li> <li>Coordenar, no que ao Serviço respeita, os processos de acreditação e certificação da Qualidade, designadamente:             <ol style="list-style-type: none"> <li>Aprovar os procedimentos da Qualidade referentes ao</li> </ol> </li> </ul>	<p><b>Generais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Capacidade de orientar a atividade assistencial do Serviço, definindo objetivos claros e monitorizando indicadores de desempenho clínico e organizacional.</li> <li>Foco consistente no utente, integrando princípios de acessibilidade, segurança, humanização dos cuidados e comunicação eficaz.</li> <li>Competência para desenvolver e sustentar trabalho em equipa, promovendo cooperação, confiança e corresponsabilização entre os diferentes grupos profissionais.</li> <li>Capacidade de gestão de conflitos, com postura equilibrada, escuta ativa e orientação para soluções que protejam o interesse do utente e o bom funcionamento do Serviço.</li> <li>Atitude de aprendizagem e melhoria contínua, traduzida em abertura à inovação, atualização científica e revisão regular de práticas.</li> </ul> <p><b>Transversais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Competência na prestação de cuidados de saúde, articulando a dimensão assistencial, institucional e organizacional, de forma coerente com a estratégia da instituição.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Especialista em Neurorradiologia</li> <li>Assistente Graduado ou Graduado Sénior em Neurorradiologia</li> </ul>

<p>Serviço;</p> <p>b) Identificar problemas relacionados com a Qualidade e propor soluções, ainda que ultrapassem o seu nível direto de autoridade.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Responder a reclamações, após audição dos profissionais envolvidos, bem como analisar e dar seguimento a sugestões e louvores apresentados pelos doentes ou pelos seus representantes.</li> </ul> <p>Atividade clínica, assistencial e científica</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar na atividade clínica do Serviço, realizando exames, emitindo relatórios e orientando a estratégia de seguimento diagnóstico, de acordo com a sua área de diferenciação.</li> <li>• Participar na atividade clínica do Serviço, realizando cirurgias endovasculares e consultas externas.</li> <li>• Coordenar, promover ou validar a criação e atualização de protocolos base para a realização de exames, garantindo a harmonização de práticas entre médicos e técnicos.</li> <li>• Colaborar na triagem clínica dos pedidos de exames e definir outros interlocutores responsáveis por esta função nas diversas modalidades de imagem, de acordo com as áreas de diferenciação e subespecialização.</li> <li>• Promover e participar no desenvolvimento de trabalhos científicos e projetos de investigação.</li> <li>• Participar, ou designar interlocutores, em Reuniões de Decisão Terapêutica / Consultas de decisão terapêutica e outras reuniões multidisciplinares relevantes para a atividade do Serviço.</li> </ul> <p>Funções na formação, ensino e carreira médica</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover atividades de formação contínua, ensino e investigação, em articulação com as estruturas competentes da instituição.</li> <li>• Presidir a júris de concursos nacionais da Prova Final do Internato de Formação Específica, quando designado para o efeito.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimento organizacional sólido e capacidade de gestão de recursos humanos, compreendendo estruturas, processos e fluxos de trabalho do Serviço.</li> <li>• Domínio técnico e científico dos processos diagnósticos em Radiologia/Imagiologia, permitindo apoiar decisões clínicas complexas e a definição de protocolos.</li> <li>• Capacidade de utilizar de forma adequada e eficiente os recursos disponíveis, humanos e técnicos, otimizando a sua afetação, utilização e sustentabilidade.</li> <li>• Domínio das aplicações informáticas utilizadas no Serviço e utilização regular e competente da Intranet institucional, promovendo a literacia digital da equipa.</li> </ul>	
	<p>Específicas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacidade de liderança, com visão estratégica, tomada de decisão fundamentada e aptidão para mobilizar a equipa para o cumprimento de objetivos assistenciais e organizacionais.</li> <li>• Competências de gestão de recursos humanos, incluindo planeamento de necessidades, organização de equipas, acompanhamento de desempenho e promoção do desenvolvimento profissional.</li> <li>• Competências de gestão de recursos técnicos e materiais, assegurando adequação tecnológica, segurança, manutenção e renovação dos equipamentos de imagiologia.</li> <li>• Capacidade de gerir o processo assistencial no que diz respeito à realização de exames, desde a priorização clínica dos pedidos até à conclusão e comunicação dos resultados.</li> </ul>	

<ul style="list-style-type: none"><li>• Presidir ou participar, como membro de júri, na atribuição dos diferentes graus da Carreira Médica, quando nomeado pelas entidades competentes.</li><li>• Emitir pareceres técnicos sobre a aquisição de bens, dispositivos médicos e equipamentos de imagiologia, em articulação com os serviços competentes, bem como colaborar na verificação e no processo de licenciamento ou autorização de utilização dos equipamentos, em articulação com os serviços técnicos e entidades reguladoras.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Competências em governança clínica, incluindo análise de risco, promoção da qualidade e segurança, participação em auditoria clínica e implementação de medidas de melhoria contínua.</li></ul>
---	---

CRS: 21/03/2026  
 Aprovado  
 yllunne  
 Arcocha  
 UNIDADE LOCAL DE SAÚDE  
 LISBOA OCIDENTAL, E.P.  
 Conselho de Administração

<b>Médico: Especialista (assistente hospitalar) de Neurorradiologia</b>		
Funções	Competências mínimas	Formação
<p>Funções de gestão e organização</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Assegurar a gestão global do Serviço, de acordo com o Contrato-Programa celebrado anualmente com o Conselho de Administração.</li> <li>Elaborar o Plano de Ação e o Relatório de Atividades do Serviço, garantindo a sua submissão nos prazos estabelecidos.</li> <li>Definir, discutir e articular, em conjunto com os seus pares, as diferentes atividades a desenvolver no Serviço, bem como a respetiva metodologia organizacional.</li> <li>Elaborar e/ou validar as escalas de atividade assistencial, assegurando a adequada afetação de recursos humanos às diferentes áreas funcionais.</li> <li>Estabelecer a política de delegação de competências no Serviço, identificando responsáveis de área e funções específicas.</li> <li>Promover a articulação funcional do Serviço</li> <li>Participar e, sempre que se justifique, presidir às reuniões de Serviço.</li> <li>Assegurar a articulação do Serviço com outros serviços clínicos e não clínicos e respetivas chefias, visando a resolução de problemas organizacionais, assistenciais e técnicos.</li> </ul> <p>Funções de Gestão de qualidade, reclamações e acreditação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Implementar, no âmbito do Serviço, a Política da Qualidade definida para a instituição e integrada no plano global da mesma.</li> <li>Coordenar, no que ao Serviço respeita, os processos de acreditação e certificação da Qualidade, designadamente:             <ol style="list-style-type: none"> <li>Aprovar os procedimentos da Qualidade referentes ao Serviço;</li> <li>Identificar problemas relacionados com a Qualidade e propor</li> </ol> </li> </ul>	<p>Gerais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Capacidade de desenvolver trabalho em equipa</li> <li>Capacidade de promover um ambiente colaborativo, baseado na confiança, respeito e corresponsabilização, estimulando a participação ativa de todos os profissionais na definição e execução da atividade do serviço.</li> <li>Inclui aptidão para integrar diferentes perfis e áreas de competência, facilitando a comunicação e a articulação entre equipas e serviços.</li> <li>Capacidade de gestão de conflitos</li> <li>Capacidade de identificar precocemente situações de tensão ou conflito e de as abordar de forma estruturada, imparcial e dialogante.</li> <li>Envolve competência para mediar posições divergentes, negociar soluções e tomar decisões equilibradas, protegendo o interesse do doente e o bom funcionamento do serviço.</li> <li>Atitude de aprendizagem e melhoria contínua</li> <li>Atitude de abertura à atualização científica, à inovação organizacional e à revisão de práticas, incorporando evidência científica e normas de qualidade na atividade do serviço.</li> </ul> <p>Inclui disponibilidade para refletir criticamente sobre resultados, acolher feedback e promover uma cultura de formação contínua e partilha de conhecimento.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Orientação para o doente</li> <li>Capacidade de centrar a organização e a decisão clínica nas necessidades, segurança e dignidade do</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Especialista em Neurorradiologia</li> <li>Assistente Graduado ou Graduado Sénior em Neurorradiologia</li> </ul>

<p>soluções, ainda que ultrapassem o seu nível direto de autoridade.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Responder a reclamações, após audição dos profissionais envolvidos, bem como analisar e dar seguimento a sugestões e lousures apresentados pelos doentes ou pelos seus representantes.</li> </ul> <p>Atividade clínica, assistencial e científica</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar na atividade clínica do Serviço, realizando exames, emitindo relatórios e orientando a estratégia de seguimento diagnóstico, de acordo com a sua área de diferenciação.</li> <li>• Participar na atividade clínica do Serviço, realizando cirurgias endovasculares e consultas externas.</li> <li>• Coordenar, promover ou validar a criação e atualização de protocolos base para a realização de exames, garantindo a harmonização de práticas entre médicos e técnicos.</li> <li>• Colaborar na triagem clínica dos pedidos de exames e definir outros interlocutores responsáveis por esta função nas diversas modalidades de imagem, de acordo com as áreas de diferenciação e subespecialização.</li> <li>• Promover e participar no desenvolvimento de trabalhos científicos e projetos de investigação.</li> <li>• Participar, ou designar interlocutores, em Reuniões de Decisão Terapêutica / Consultas de decisão terapêutica e outras reuniões multidisciplinares relevantes para a atividade do Serviço.</li> </ul> <p>Funções na formação, ensino e carreira médica</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover atividades de formação contínua, ensino e investigação, em articulação com as estruturas competentes da instituição.</li> <li>• Presidir a júris de concursos nacionais da Prova Final do Internato de Formação Específica, quando designado para o efeito.</li> <li>• Presidir ou participar, como membro de júri, na atribuição dos diferentes graus da Carreira Médica, quando nomeado pelas entidades competentes.</li> </ul>	<p>doente, garantindo cuidados humanizados e acessíveis. Envolve sensibilidade para a comunicação clara com doentes e familiares, respeito pela autonomia e integração das suas preferências na tomada de decisão.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientação para os objetivos do serviço</li> </ul> <p>Capacidade de alinhar a prática diária e as decisões de gestão com a missão, visão e objetivos estratégicos do serviço e da instituição. Inclui aptidão para definir metas, acompanhar indicadores, mobilizar a equipa para resultados e ajustar processos sempre que necessário para o cumprimento dos objetivos contratualizados.</p>	
	<p>Transversais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Prestação de cuidados de saúde (vertente assistencial, institucional e organizacional)</li> </ul> <p>Capacidade de prestar cuidados de saúde de elevada qualidade, assegurando a execução e interpretação adequada dos exames, em articulação com as equipas clínicas de origem. Inclui a integração da sua prática na missão e objetivos da instituição, contribuindo para a organização dos circuitos assistenciais e para o bom funcionamento do serviço.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimento organizacional</li> </ul> <p>Capacidade de compreender a estrutura, os fluxos de trabalho e os circuitos do serviço e da instituição, utilizando esse conhecimento para orientar decisões clínicas e organizacionais. Envolve noção clara das interfaces com outros serviços, das prioridades assistenciais e das regras internas de funcionamento.</p>	

<ul style="list-style-type: none"> <li>Emitir pareceres técnicos sobre a aquisição de bens, dispositivos médicos e equipamentos de imagiologia, em articulação com os serviços competentes, bem como colaborar na verificação e no processo de licenciamento ou autorização de utilização dos equipamentos, em articulação com os serviços técnicos e entidades reguladoras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecimento técnico e científico dos processos diagnósticos Domínio técnico e científico das modalidades de imagem e dos respetivos protocolos diagnósticos, garantindo a adequação dos exames às questões clínicas colocadas. Inclui atualização contínua em guidelines, evidência científica e avanços tecnológicos relevantes para a prática diária.</li> <li>Uso adequado dos recursos disponíveis, humanos e técnicos Capacidade de utilizar de forma eficiente e responsável os recursos técnicos (equipamentos, salas, dispositivos) e humanos, evitando desperdício e garantindo a sua afetação adequada às prioridades clínicas. Envolve sensibilidade para a gestão do tempo de exame, da lista de espera e da carga de trabalho da equipa.</li> <li>Domínio das aplicações informáticas e utilização da Intranet Capacidade de utilizar de forma competente os sistemas de informação do serviço (RIS, PACS, registo clínico eletrónico e outros), assegurando o registo completo, rigoroso e atempado da atividade. Inclui a utilização regular da Intranet institucional como fonte de normas, procedimentos, informação organizacional e suporte à prática clínica.</li> </ul>
	<p><b>Específicas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Execução e interpretação de exames em contexto urgente e emergente Capacidade de executar e interpretar, com rigor e celeridade, exames de imagem em contexto urgente e</li> </ul>

emergente, adequando a técnica à situação clínica e às prioridades de tempo. Inclui competência para reconhecer padrões críticos e situações de risco de vida, emitindo relatórios claros, concisos e orientadores em tempo clinicamente útil.

- Articulação clínica com o médico assistente Capacidade de prestar ao médico assistente esclarecimentos fundamentados sobre os exames a realizar e os já realizados, explicando os achados imagiológicos de forma objetiva e compreensível. Envolve aptidão para discutir opções diagnósticas e terapêuticas, sugerir exames complementares e contribuir para a definição da conduta a seguir, em especial nas situações tempo-dependentes.
- Gestão dos recursos humanos nas equipas de urgência Capacidade de organizar e coordenar a equipa de imagiologia em contexto de urgência, distribuindo tarefas de forma equilibrada e adequada à complexidade e volume de exames. Inclui competência para priorizar casos, ajustar a equipa às necessidades em tempo real e assegurar um ambiente de trabalho colaborativo e resiliente em situações de pressão assistencial.
- Capacidade de ensino e Domínio do programa formativo do Internato de Formação Específica de Neuroradiologia.

CA: 25/07/2026  
 Aprovado  
 UNIDADE LOCAL DE SAÚDE  
 LISBOA OCIDENTAL L.P.E.  
 Conselho de Administração

3. Médico: Interno de formação específica (IFE) de Neurorradiologia		
Funções	Competências mínimas	Formação
<p>Funções gerais de formação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>No início do Internato de Formação Específica, definir, em conjunto com o orientador de formação e a Direção de Serviço, o plano de estágios a realizar, de acordo com a legislação em vigor para o Internato de Radiologia.</li> <li>Apresentar à Direção de Serviço e ao orientador de formação o plano de estágios e o respetivo cronograma, após o agendamento dos estágios.</li> <li>Organizar a sua atividade diária em função do plano de estágios e do planeamento da atividade assistencial do Serviço, ajustando a presença nas diferentes áreas funcionais de acordo com os objetivos formativos.</li> <li>Exercer, em caso de necessidade, outras funções dentro do Serviço, compatíveis com o nível de competências já adquiridas e sempre sob tutela adequada.</li> </ul> <p>Funções assistenciais e clínicas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Colaborar ativamente na realização de exames de MCDT, sob supervisão, participando na preparação, execução e discussão dos procedimentos.</li> <li>Elaborar relatórios dos exames efetuados nas áreas técnicas em que tenha adquirido competências no âmbito dos estágios formativos, sob validação do médico especialista responsável.</li> <li>Prestar ao médico assistente, sempre que solicitado e de forma articulada com o médico tutor/supervisor, esclarecimentos sobre os exames a realizar e realizados, bem como sobre os principais achados.</li> <li>Colaborar na análise dos casos clínicos e na correlação clínico-radiológica, integrando informação imagiológica com os dados clínicos e laboratoriais disponíveis.</li> <li>Participar na prestação de cuidados de saúde na vertente assistencial, institucional e organizacional, de acordo com o</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Capacidade para desenvolver trabalho em equipa</li> <li>Capacidade de integrar e colaborar ativamente em equipas multidisciplinares, comunicando de forma clara e respeitosa e contribuindo para um ambiente de cooperação e entreajuda.</li> <li>Capacidade de organização das atividades formativas e assistenciais</li> <li>Capacidade de planear e gerir o tempo entre atividade assistencial, formação teórica, reuniões e estudo individual, garantindo o cumprimento dos objetivos formativos e das necessidades do serviço.</li> <li>Atitude estimulante face à formação e atividade científica do serviço</li> <li>Atitude proativa na participação em sessões clínicas e científicas, na leitura crítica de literatura e no envolvimento em projetos de investigação, incentivando também a participação dos pares.</li> <li>Orientação para o cumprimento dos objetivos formativos</li> <li>Foco consistente na aquisição das competências previstas no plano individual de formação, monitorizando a própria evolução e ajustando o esforço às metas estabelecidas para cada fase do internato.</li> <li>Orientação para os objetivos do serviço</li> <li>Capacidade de alinhar a atividade diária com a missão e os objetivos assistenciais e organizacionais do serviço, contribuindo,</li> </ul>	<p>Licenciatura ou Mestrado Integrado em Medicina, com ingresso em programa de Formação Específica do Internato de Neurorradiologia.</p> <p>Integra o Serviço de Neurorradiologia no âmbito do Internato de Formação Específica, sob tutela da Direção de Serviço e de um orientador / tutor de formação designado.</p>

<p>nível de responsabilidade próprio do Internato de Formação Específica.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contribuir para ações de educação para a saúde, quando aplicável, em articulação com as equipas clínicas e com a orientação do Serviço.</li> </ul> <p>Funções científicas e docentes</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar nas reuniões formativas e científicas do Serviço, com a periodicidade definida (semanal, quinzenal ou outra), apresentando casos, revisões e outros trabalhos quando solicitado.</li> <li>• Participar na atividade científica do Serviço, através da elaboração e apresentação de trabalhos em reuniões e congressos, submissão de publicações em revistas científicas e desenvolvimento ou colaboração em projetos de investigação.</li> <li>• Participar em atividade docente dirigida a alunos de Medicina, Internos do Ano Comum ou Técnicos de Radiologia, de acordo com a orientação do Serviço.</li> </ul> <p>Funções relacionais e de desenvolvimento profissional</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver trabalho em equipa, integrando-se de forma ativa, colaborativa e responsável nas equipas multidisciplinares do Serviço.</li> <li>• Organizar as suas atividades formativas e assistenciais de modo a conciliar a produção clínica com o estudo, participação em reuniões e atividades científicas.</li> <li>• Adotar uma atitude proativa de aprendizagem e melhoria contínua, procurando atualização científica e técnica, acolhendo feedback e integrando-o na prática diária.</li> <li>• Contribuir para o cumprimento dos objetivos formativos definidos no plano individual de formação e para os objetivos globais do Serviço.</li> </ul>	<p>dentro do seu nível de responsabilidade, para o cumprimento da produção e indicadores.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Prestação de cuidados de saúde, incluindo vertente assistencial, institucional e organizacional Capacidade de participar na prestação de cuidados de forma responsável, respeitando normas clínicas e institucionais e contribuindo para o bom funcionamento dos circuitos e processos do serviço.</li> <li>• Educação para a saúde Capacidade de colaborar na transmissão de informação clara e adequada a doentes, familiares e equipas, promovendo literacia em saúde e compreensão dos exames e procedimentos.</li> <li>• Conhecimento organizacional Capacidade de compreender a estrutura e o funcionamento do serviço e da instituição, incluindo fluxos de doentes, circuitos de pedido de exames e relações com outros serviços.</li> <li>• Uso adequado dos recursos disponíveis Capacidade de utilizar de forma racional e responsável os recursos técnicos, humanos e materiais, evitando desperdícios e respeitando as prioridades clínicas e organizacionais.</li> <li>• Conhecimento técnico e científico dos processos Conhecimento em desenvolvimento sobre as técnicas de imagem, indicações, limitações e riscos, permitindo uma participação fundamentada na escolha e realização dos exames.</li> <li>• Domínio das aplicações informáticas e utilização regular da Intranet Capacidade de</li> </ul>
--	---

usar corretamente os sistemas de informação (RIS, PACS, registro clínico, etc.) e de recorrer regularmente à Intranet para aceder a normas, protocolos e informação institucional.

- Colaboração na análise dos casos clínicos e na correlação clínico-radiológica  
Capacidade de participar na discussão de casos, integrando dados clínicos, laboratoriais e imagiológicos, contribuindo para a tomada de decisão conjunta.
- Elaboração de relatórios dos exames nas áreas com competências adquiridas  
Capacidade de redigir relatórios estruturados, claros e clinicamente úteis nas áreas técnicas já treinadas, ajustando a linguagem ao nível do médico assistente e sob supervisão.
- Prestação de esclarecimentos ao médico assistente sobre exames a realizar/realizados  
Capacidade de comunicar ao médico assistente, de forma objetiva e fundamentada, a adequação de exames solicitados, os principais achados e a necessidade de exames adicionais, sempre em articulação com o tutor.

2012/03/2026  
Aprovado

*[Handwritten signature]*

## ADMINISTRADOR HOSPITALAR

UNIDADE LOCAL DE SAÚDE  
LISBOA OCIDENTAL, S.P.B. e  
Conselho de Administração

Funções	Competências	Formação
<ul style="list-style-type: none"><li>• Promove a cultura da promoção da melhoria contínua e com foco na criação de valor em saúde e da investigação.</li><li>• Assegura a da certificação da Qualidade de acordo com o modelo adotado ( DGS- Modelo ACSA ).</li><li>• Promove a melhor gestão de todos os recursos disponíveis para a resposta às necessidades assistenciais.</li><li>• Assegura sistema de informação com indicadores de desempenho ajustados aos objetivos anuais definidos pelo Conselho de Administração.</li><li>• Monitoriza mensalmente os principais indicadores de gestão ( produção, eficiência, processo, custos entre outros) e propõe correções aos desvios identificados.</li><li>• Colabora na elaboração do Plano de Ação e Relatório de Atividades.</li></ul>	<p><u>Generais</u></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Orientação para o utente</li><li>• Capacidade de desenvolver trabalho em equipa.</li><li>• Capacidade de gestão de conflitos.</li><li>• Atitude de aprendizagem e melhoria contínua</li><li>• Foco nos objetivos contratualizados</li></ul> <p><u>Transversais</u></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Prestação de Serviços de coordenação e articulação de funções</li><li>• Conhecimento organizacional</li><li>• Conhecimento técnico e científico dos processos clínicos</li><li>• Uso adequado dos recursos disponíveis</li><li>• Domínio das aplicações informáticas utilizadas no serviço, assim como utilização regular da Intranet</li></ul> <p><u>Específicas</u></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Capacidade de liderança</li><li>• Gestão de recursos humanos</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Licenciatura e mestrado.</li><li>• Curso de Pós Graduação em Administração Hospitalar</li></ul>

	<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Gestão de recursos técnicos e materiais</b></li><li>• <b>Gestão de Processos Assistenciais: promover o cumprimento do processo assistencial; assegurar a existência de condições logísticas e funcionais para a sua aplicabilidade; monitorizar a sua aplicação; promover as alterações e ajustes considerados necessários ao seu regular funcionamento.</b></li></ul>	
--	---	--

CAS: 21/03/2016

Aprovado

*[Assinatura]*

UNIDADE LOCAL DE SAÚDE

LISBOA OCIDENTAL, P.R.L.

Conselho de Administração

N.º 5000/2016

ART. 1.º

## Enfermeiro Gestor

Posto de Trabalho	Funções	Competências	Formação
Enfermeiro Gestor	<ul style="list-style-type: none"> <li>Integrar a gestão do serviço ou da unidade funcional, em colaboração com o Responsável definido elaborando os respetivos planos de ação e relatórios</li> <li>Gerir os cuidados de enfermagem prestados no serviço ou unidade funcional supervisionando, orientando e avaliando os mesmos</li> <li>Gerir os recursos humanos de enfermagem dotados ao seu serviço, ou unidade funcional elaborando as escalas, mapa de férias, a distribuição diária e mantendo atualizado o suporte informático de apoio ao mesmo (SISQUAL)</li> <li>Gerir os recursos materiais colocados à sua responsabilidade, expressando necessidades, promovendo a sua boa utilização e promovendo as reparações necessárias</li> <li>Propor as medidas necessárias à melhoria da estrutura organizativa, funcional e física do serviço que coordena</li> <li>Elaborar políticas e procedimentos para a prestação de cuidados de enfermagem, visando a</li> </ul>	<p>Gerais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Responsabilidade e compromisso com o serviço</li> <li>Planeamento e organização</li> <li>Coordenação</li> <li>Orientação para o cidadão</li> <li>Orientação para resultados</li> <li>Conhecimentos especializados e experiência</li> <li>Comunicação</li> <li>Relacionamento interpessoal</li> <li>Trabalho de equipa e cooperação</li> <li>Tolerância à pressão e contrariedades</li> <li>Orientação para os objetivos do serviço</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Licenciatura em Enfermagem</li> <li>Curso de Especialização em Enfermagem ou Pós-graduação em Gestão dos Serviços de Saúde</li> </ul>

	<p>concretização dos padrões de qualidade dos cuidados de enfermagem definidos para o hospital</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover o intercâmbio de experiências dos enfermeiros na prestação de cuidados, coordenando atividades de formação em serviço</li> <li>• Avaliar os enfermeiros do serviço ou unidade funcional e colaborar na avaliação do desempenho dos AOs</li> <li>• Participar nas comissões de escolha de material e equipamento a adquirir para a prestação de cuidados</li> <li>• Colaborar na avaliação da qualidade de cuidados de enfermagem definidos para o hospital</li> <li>• Responsabilizar-se pela imagem profissional dos enfermeiros do serviço ou unidade funcional</li> <li>• Colaborar na identificação dos riscos clínicos e não clínicos do serviço ou unidade funcional</li> <li>• Elaborar o Plano e Relatório anual de enfermagem conforme orientação da DSE</li> <li>• Responder a todas as reclamações formalizadas relativas aos profissionais de enfermagem do serviço ou unidade funcional</li> <li>• Manter organograma do serviço sempre atualizado</li> <li>• Designar elementos “Elos de ligação” pela gestão de risco, GCL-PPCIRA, formação e qualidade</li> </ul>	<p>Transversais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimento organizacional</li> <li>• Coordenação e articulação de cuidados</li> <li>• Atitude de aprendizagem e melhoria contínua</li> <li>• Capacidade para gestão de conflitos</li> <li>• Conhecimento técnico e científico dos processos</li> <li>• Promoção da saúde</li> <li>• Uso adequado dos recursos disponíveis</li> <li>• Domínio das aplicações informáticas utilizadas no serviço e Intranet</li> </ul> <p>Específicas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Garante o respeito pelos valores, regras deontológicas e prática legal</li> <li>• Garante a implementação da melhoria contínua da qualidade dos cuidados de enfermagem</li> </ul>	
--	--	---	--

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Designar um enfermeiro responsável pela organização e manutenção do carro de emergência</li> <li>• Elaborar o plano de ação e relatório bianual referentes à atividade de enfermagem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gere o risco clínico e não clínico</li> <li>• Garante a prática profissional baseada na evidência</li> <li>• Garante o desenvolvimento de competências dos profissionais da equipa que lidera</li> <li>• Gere os recursos humanos</li> <li>• Gere os recursos técnicos e materiais</li> <li>• Promove a formação e o desenvolvimento profissional</li> <li>• Garante a prática profissional baseada na evidência</li> </ul>	
<b>Enfermeiro Coordenador</b>			
Enfermeiro Coordenador	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Executar o conteúdo funcional de enfermeiro e de enfermeiro especialista (sempre que estiver habilitado com Curso de Estudos Superiores Especializados)</li> </ul>	<p>Gerais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Responsabilidade e compromisso com o serviço</li> <li>• Exerce a sua prática profissional de acordo com</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Licenciatura em Enfermagem, preferencialmente especialista /com especialidade</li> </ul>

C.S.: 25/03/2026

Approved

UNIDADE LOCAL DE SAÚDE  
BOA OCIDARTE, L.P.E.  
Conselho de Administração

N3 aswiv

	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Colaborar com o Enf. Gestor na Gestão dos Cuidados de Enfermagem: <ul style="list-style-type: none"> <li>– <i>Orienta, coordena e apoia a equipa de enfermagem na prestação de cuidados de enfermagem globais e diretos ao utente, sempre que necessário</i></li> <li>– <i>Orienta e coordena os assistentes operacionais no desempenho das suas tarefas</i></li> <li>– <i>Colabora como Enfermeiro Gestor na resolução de problemas e na análise da qualidade de cuidados, introduzindo as medidas corretivas que forem necessárias</i></li> <li>– <i>Assiste e participa nas reuniões transmitindo todas as informações que se considerem importantes para o bom funcionamento do serviço</i></li> </ul> </li> <li>● Colaborar com o enfermeiro gestor na Gestão dos Recursos Humanos: <ul style="list-style-type: none"> <li>– <i>Elabora plano de distribuição diária de enfermeiros e TAS / AOs</i></li> <li>– <i>Confere as trocas de turno efetuadas</i></li> <li>– <i>Promove um clima de boas relações interpessoais na equipa de enfermagem e na articulação com a equipa multidisciplinar</i></li> </ul> </li> </ul>	<p>quadro ético, deontológico e jurídico</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Planeamento e organização</li> <li>● Coordenação</li> <li>● Orientação para o cidadão</li> <li>● Orientação para resultados</li> <li>● Conhecimentos especializados e experiência</li> <li>● Comunicação</li> <li>● Relacionamento interpessoal</li> <li>● Trabalho de equipa e cooperação</li> <li>● Tolerância à pressão e contrariedades</li> <li>● Orientação para os objetivos do serviço</li> </ul> <p>Transversais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Exerce a sua prática profissional de acordo com os quadros ético, deontológico e jurídico</li> <li>● Atitude de aprendizagem e melhoria contínua</li> </ul>
--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Promove uma relação de interagida e de resolução de conflitos entre todos os elementos do serviço ou unidade</i></li> <li>- <i>Colabora na avaliação de desempenho dos profissionais de enfermagem e dos AOs</i></li> <li>- <i>Colabora no acolhimento dos profissionais recém-admitidos e nos processos de integração dos profissionais ao serviço</i></li> <li>• Colaborar com o enfermeiro gestor na manutenção de materiais e equipamentos: <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Providência a correta manutenção e funcionamento do equipamento</i></li> <li>- <i>Colabora na conferência dos inventários da unidade e do material médico-cirúrgico de acordo com a periodicidade estabelecida</i></li> <li>- <i>Providência a devolução ou recuperação de material e equipamento que tenha sido emprestado pelo serviço</i></li> </ul> </li> <li>• Colabora com o enfermeiro gestor no sistema de distribuição de medicação: <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Responsabiliza-se por corrigir procedimentos incorretos</i></li> <li>- <i>Verifica o consumo de estupefacientes e providencia a sua reposição</i></li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacidade para gestão de conflitos</li> <li>• Conhecimento técnico e científico dos processos</li> <li>• Uso adequado dos recursos disponíveis</li> <li>• Estabelece comunicação e relações interpessoais eficazes</li> <li>• Promove um ambiente seguro</li> <li>• Contribui para a promoção da saúde /prevenção da doença / readaptação funcional</li> <li>• Domínio das aplicações informáticas utilizadas no serviço e Intranet</li> </ul> <p>Específicas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acrescem às competências dos enfermeiros responsáveis de turno as seguintes:</li> <li>• Assegura cuidados de enfermagem diferenciados</li> </ul>	
--	--	---	--

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Confere as reservas de medicamentos e de outros produtos farmacêuticos e efetua os respetivos pedidos de reposição</i></li> <li>• Colabora com enfermeiro gestor na formação em serviço: <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Identifica necessidades de formação, com base nos problemas identificados, necessidades sentidas e incidentes críticos ocorridos</i></li> <li>- <i>Colabora na formação de alunos de enfermagem e de outros profissionais</i></li> <li>- <i>Colabora na avaliação dos alunos em situação de estágio</i></li> </ul> </li> <li>• Executa outras atividades que lhe sejam solicitadas pela Direção de Enfermagem ou pelo Enf.Gestor, dentro do seu conteúdo funcional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garante boas práticas profissionais e a qualidade dos cuidados prestados no serviço</li> <li>• Assegura com o Enf.Gestor a gestão diária do serviço</li> <li>• Demonstra-se como modelo de referência profissional</li> </ul>	
--	--	--	--

### Enfermeiro do Recobro

Enfermeiro Recobro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verifica a operacionalidade do carro de urgência</li> <li>• Verifica o registo de utilização de medicação estupefaciente</li> <li>• Confirma a proveniência dos utentes, no caso de serem internados, contacta o serviço de internamento para a sua vinda para a unidade</li> <li>• Apresenta-se ao utente</li> </ul>	<p>Gerais</p> <p>Responsabilidade e compromisso com o serviço</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Planeamento e Organização</li> <li>• Coordenação</li> <li>• Relacionamento interpessoal</li> <li>• Orientação para resultados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Licenciatura em Enfermagem</li> </ul>
--------------------	--	---	--

CA: 25/03/2016

*Aprovado*

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

UNIDADE LOCAL DE SAÚDE  
LISBOA OCIDENTAL, E.P.E.  
Conselho de Administração

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Efetua o acolhimento do utente à chegada a unidade <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Confirma a identificação inequívoca do utente ( 2 critérios)</li> <li>✓ Confirma o procedimento a realizar</li> <li>✓ Confirma a assinatura dos 2 consentimentos informados</li> <li>✓ Confirma a existência de exames pré-anestésicos (RX, análises, ECG), se exames com anestesia</li> <li>✓ Confirmar jejum, caso se justifique</li> <li>✓ Confirmar presença de acompanhante, caso se justifique</li> <li>✓ Confirmar a terapêutica habitual e identificar a presença de anticoagulantes ou antiagregantes plaquetários e data da sua interrupção, se indicado</li> <li>✓ Confirmar alergias</li> <li>✓ Confirmar a presença de prótese amovível</li> </ul> </li> <li>• Colabora na preparação do utente para o exame e proporciona o máximo de conforto e segurança</li> <li>• Transmite informação relevante acerca do utente à enfermeira de sala, no caso de exame com sedação consciente ou enfermeira de anestesia.</li> <li>• Vigia sinais vitais após exame NR</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicação</li> <li>• Conhecimentos especializados e experiência</li> <li>• Trabalho de equipa e cooperação</li> <li>• Tolerância à pressão e contrariedades</li> </ul> <p>Transversais</p> <p>Exerce a sua prática profissional de acordo com os quadros ético, deontológico e jurídico</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atitude de aprendizagem e melhoria contínua</li> <li>• Conhecimento técnico e científico dos processos</li> <li>• Uso adequado dos recursos disponíveis</li> <li>• Estabelece comunicação e relações interpessoais eficazes</li> <li>• Promove um ambiente seguro</li> <li>• Contribui para a promoção da saúde /prevenção da</li> </ul>	
--	--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vigia sinais e sintomas de possíveis complicações após o procedimento</li> <li>• Administra, se necessário, e com indicação médica, medicação necessária</li> <li>• Presta, se necessário, cuidados de higiene</li> <li>• Orienta o fornecimento da alimentação conforme procedimento realizado e documenta a tolerância do doente</li> <li>• Vigia eliminação do utente</li> <li>• Vigia/auxilia o levante do utente</li> <li>• Realiza ensino ao utente /família acerca dos cuidados a ter após procedimento</li> <li>• Esclarece dúvidas apresentadas pelo utente/família</li> <li>• Entrega relatório do procedimento, consentimento assinado pelo médico e recomendações para a alta, em envelope fechado.</li> <li>• Efetua registos de enfermagem</li> </ul>	<p>doença / readaptação funcional</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Domínio das aplicações informáticas utilizadas no serviço e Intranet</li> </ul> <p>Específicas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• É designado diariamente conforme plano de distribuição diária.</li> <li>• Cumpre as recomendações referentes ao fardamento</li> <li>• Respeita princípio fundamental do profissional de saúde (cortesia, cordialidade e segredo profissional).</li> </ul>	
--	--	--	--

CA: 25/03/2021  
 Afonso  
 Ylan  
 Zambato

## Enfermeiro de apoio à anestesia e de apoio à técnica de exame (MCDT)

Enfermeiro de apoio à anestesia	Gerais	Licenciatura em Enfermagem
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realiza a ligação e testagem do aparelho ventilatório</li> <li>• Verifica o material e a sua operacionalidade no tabuleiro de entubação orotraqueal</li> <li>• Verifica o material para monitorização hemodinâmica do utente e repõe o que estiver em falta</li> <li>• Verifica o programa de exames a realizar na sala</li> <li>• Verifica se tem material necessário de apoio ao procedimento, se não, repõe o material em falta no carro de apoio</li> <li>• Prepara a medicação necessária, sob indicação da médica anestesista</li> <li>• Apresenta-se ao utente</li> <li>• Confirma a identificação do utente (2 critérios)</li> <li>• Confirma exame</li> <li>• Acompanha o utente desde o recobro até à sala de exames</li> <li>• Verifica e esclarece dúvidas ao utente</li> <li>• Confirmar a terapêutica habitual e identifica a presença de anticoagulantes ou antiagregantes plaquetários e data da sua interrupção, se indicado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Responsabilidade e compromisso com o serviço</li> <li>• Planeamento e Organização</li> <li>• Coordenação</li> <li>• Relacionamento interpessoal</li> <li>• Orientação para resultados</li> <li>• Comunicação</li> <li>• Conhecimentos especializados e experiência</li> <li>• Trabalho de equipa e cooperação</li> <li>• Tolerância à pressão e contrariedades</li> </ul> <p style="text-align: center;"><u>Transversais</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exerce a sua prática profissional de acordo com</li> </ul>	

UNIDADE LOCAL DE SAÚDE  
 LISBOA OCIDENTAL, E.P.E.  
 Conselho de Administração

<p>Enfermeiro de Apoio à técnica de exame (MCDT)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Posiciona o doente para execução do exame</li> <li>• Monitoriza o utente (traçado cardíaco, SaO2, TA)</li> <li>• Procede à administração de oxigenoterapia</li> <li>• Vigia sinais vitais durante o procedimento</li> <li>• Administra medicação conforme indicação médica</li> <li>• Efetua registos de enfermagem</li> <li>• Encaminha/acompanha o utente para o recobro/internamento</li> <li>• Transmite informação de como decorreu o procedimento à enfermeira responsável pelo utente, no recobro/internamento.</li> <li>• Disponibiliza todo o material solicitado manuseando-o segundo indicação do médico que realiza o exame</li> <li>• Verifica a integridade e validade das embalagens e material de apoio para a realização da técnica</li> </ul> <p>No caso de exame realizado com sedação consciente (1 enfe em sala)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Prepara a mesa de exame</li> <li>• Apresenta-se ao utente</li> <li>• Confirma a identificação do utente (2 critérios)</li> </ul>	<p>os quadros ético, deontológico e jurídico</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atitude de aprendizagem e melhoria contínua</li> <li>• Conhecimento técnico e científico dos processos</li> <li>• Uso adequado dos recursos disponíveis</li> <li>• Estabelece comunicação e relações interpessoais eficazes</li> <li>• Promove um ambiente seguro</li> <li>• Contribui para a promoção da saúde /prevenção da doença / readaptação funcional</li> <li>• Domínio das aplicações informáticas utilizadas no serviço e Intranet</li> </ul> <p><b><u>Específicas</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• É designado diariamente conforme plano de distribuição diária.</li> </ul>	
--	--	---	--

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Confirma exame</li> <li>• Verifica e esclarece dúvidas ao utente</li> <li>• Confirmar a terapêutica habitual e identificar a presença de anticoagulantes ou antiagregantes plaquetários e data da sua interrupção, se indicado</li> <li>• Monitoriza o utente (traçado cardíaco, SaO<sub>2</sub>, TA)</li> <li>• Procede à administração de oxigenoterapia</li> <li>• Vigia sinais vitais durante o procedimento</li> <li>• Administra medicação conforme indicação médica</li> <li>• Disponibiliza todo o material solicitado pelo médico que realiza o exame</li> <li>• Verifica a integridade e validade das embalagens e material de apoio para a realização da técnica</li> <li>• Efetua registos de enfermagem</li> <li>• Encaminha o utente para o recobro/internamento acompanhando-o até lá</li> <li>• Transmite informação de como decorreu o procedimento à enfermeira responsável pelo utente</li> <li>• Supervisiona a limpeza da sala de exame</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cumpre as recomendações referentes ao fardamento conforme Informação de Serviço n.º 8 de 2004-04-23, da Direção dos Serviços de Enfermagem.</li> <li>• Respeita princípio fundamental do profissional de saúde (cortesia, cordialidade e segredo profissional).</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b><u>Gerais</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Responsabilidade e compromisso com o serviço</li> <li>• Planeamento e Organização</li> <li>• Coordenação</li> <li>• Relacionamento interpessoal</li> <li>• Orientação para resultados</li> <li>• Comunicação</li> </ul>	<p style="text-align: center;">Licenciatura em Enfermagem</p> <p style="text-align: center;">Experiência - Técnicas de Neurorradiologia reconhecida pelos pares (mínimo 6 meses)</p>
--	--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecimentos especializados e experiência</li><li>• Trabalho de equipa e cooperação</li><li>• Tolerância à pressão e contrariedades</li></ul> <p><u>Transversais</u></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Exerce a sua prática profissional de acordo com os quadros ético, deontológico e jurídico</li><li>• Atitude de aprendizagem e melhoria contínua</li><li>• Conhecimento técnico e científico dos processos</li><li>• Uso adequado dos recursos disponíveis</li><li>• Estabelece comunicação e relações interpessoais eficazes</li><li>• Promove um ambiente seguro</li><li>• Contribui para a promoção da saúde /prevenção da doença / readaptação</li></ul>	
--	---	--

		<p>funcional: tem conhecimentos na área da prevenção de infeção, nomeadamente NOCs emanadas pelo PPCIRA</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Domínio das aplicações informáticas utilizadas no serviço e Intranet</li> </ul> <p><b>Específicas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• É designado diariamente conforme plano de distribuição.</li> <li>• Cumprir as recomendações referentes ao fardamento conforme Informação de Serviço n.º 8 de 2004-04-23, da Direção dos Serviços de Enfermagem.</li> <li>• Respeitar princípio fundamental do profissional de saúde (cortesia, cordialidade e segredo profissional).</li> </ul>	<b>Enfermeiro responsável pela Formação</b>
--	--	---	---

es: 25/03/2016

Aprovedo

M. M. M.

<p>Enfermeiro responsável pela Formação</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Colaborar com o Enf. Gestor no levantamento de necessidades formativas.</li> <li>• Planear e elaborar em colaboração com o Enf. Gestor, o projeto de formação em serviço, anual, a apresentar à Direção de Enfermagem</li> <li>• Orientar os enfermeiros designados para apresentação de ações de formação, coordenando reuniões periódicas, nomeadamente no referente a conteúdos, estratégias, treino prévio</li> <li>• Organizar as sessões (preparação da sala, pedido formal de realização de atividade formativa) e colaborar com o Enfermeiro Gestor na seleção dos formadores e formandos</li> <li>• Estimular a participação dos enfermeiros do serviço na implementação e avaliação do plano formativo</li> <li>• Colaborar com o Enf. Gestor na integração de novos profissionais, através dum plano de integração realista e adequado ao serviço e supervisionar e avaliar a sua implementação junto dos recém-admitidos</li> <li>• Colaborar com o Enf. Gestor na formação estuantes/estagiários orientando os respetivos estágios</li> <li>• Elaborar, em colaboração com o Enf. Gestor, o relatório anual das atividades formativas desenvolvidas no serviço e avaliar a sua eficácia</li> </ul>	<p><u>Gerais</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Responsabilidade e compromisso com o serviço</li> <li>• Planeamento e Organização</li> <li>• Coordenação</li> <li>• Relacionamento interpessoal</li> <li>• Orientação para resultados</li> <li>• Conhecimentos especializados e experiência</li> <li>• Comunicação</li> <li>• Trabalho de equipa e cooperação</li> <li>• Tolerância à pressão e contrariedades</li> </ul> <p><u>Transversais</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exerce a sua prática profissional de acordo com os quadros ético,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Licenciatura em Enfermagem, preferencialmente especialista /com especialidade</li> <li>• Experiência de pelo menos 3 anos no serviço</li> </ul>
---	--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Responsabilizar-se pela organização, atualização e divulgação de bibliografia com interesse para o serviço</li> <li>• Mantém organizado e atualizado o Manual de Enfermagem em suporte documental em papel ou informatizado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atitude de aprendizagem e melhoria contínua</li> <li>• Conhecimento técnico e científico dos processos</li> <li>• Uso adequado dos recursos disponíveis</li> <li>• Estabelece comunicação e relações interpessoais eficazes</li> <li>• Promove um ambiente seguro</li> <li>• Contribui para a promoção da saúde /prevenção da doença / readaptação funcional</li> <li>• Domínio das aplicações informáticas utilizadas no serviço e Intranet</li> </ul>	<p>deontológico e jurídico</p>
--	---	--	--------------------------------

		<p><b>Específicas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacidade de organização e coordenação</li> <li>• Capacidade de motivação</li> <li>• Capacidade de comunicação em grupo</li> <li>• Conhecimento das necessidades formativas dos profissionais</li> <li>• Aptidão pedagógica</li> </ul>	
--	--	--	--

### Enfermeiro Elo de Ligação com a Comissão da Qualidade

<p>Enfermeiro Elo de Ligação com a Comissão da Qualidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dinamizar a replicação da formação dos Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem</li> <li>• Integrar os recém-admitidos na política de Qualidade da Instituição e serviço</li> <li>• Colaborar com o elemento de enfermagem da Comissão da Qualidade do CHLO para os projetos de âmbito institucional</li> <li>• Colaborar na dinamização dos projetos organizacionais no âmbito dos Padrões da Qualidade dos Cuidados de Enfermagem (úlceras,</li> </ul>	<p><b>Gerais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Responsabilidade e compromisso com o serviço</li> <li>• Planeamento e Organização</li> <li>• Coordenação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Licenciatura em Enfermagem</li> </ul> <p>Formação em:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão do Risco Clínico</li> <li>• Enfermagem</li> </ul>
--	--	---	--

CA: 21/03/2016  
 Afonso  
 N. Sousa

	<p>quedas, satisfação do doente, prevenção da infeção, planeamento de altas ...)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Colaborar com o enfermeiro chefe na definição e implementação da política de qualidade e projetos de melhoria contínua no contexto da prática clínica</li> <li>• Colaborar com o enfermeiro chefe na organização e atualização do manual da qualidade e suportes de informação da qualidade (manuais/intranet)</li> <li>• Efetuar formação à equipa nas áreas de risco identificadas</li> <li>• Monitorizar a percentagem de enfermeiros com formação em gestão de risco e qualidade</li> <li>• Elaborar relatório anual e apresenta-o ao Enf. Gestor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionamento interpessoal</li> <li>• Orientação para resultados</li> <li>• Comunicação</li> <li>• Conhecimentos especializados e experiência</li> <li>• Trabalho de equipa e cooperação</li> <li>• Tolerância à pressão e contrariedades</li> </ul> <p><u>Transversais</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exerce a sua prática profissional de acordo com os quadros ético, deontológico e jurídico</li> <li>• Atitude de aprendizagem e melhoria contínua</li> <li>• Conhecimento técnico e científico dos processos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão do Risco e Segurança do Doentes</li> <li>• Prevenção e Infeção Hospitalar</li> <li>• Prevenção de Quedas em meio hospitalar</li> <li>• Triagem de Resíduos Hospitalares</li> </ul>
--	--	---	--

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Uso adequado dos recursos disponíveis</li><li>• Estabelece comunicação e relações interpessoais eficazes</li><li>• Promove um ambiente seguro</li><li>• Contribui para a promoção da saúde /prevenção da doença / readaptação funcional</li><li>• Domínio das aplicações informáticas utilizadas no serviço e Intranet</li></ul> <p><u>Específicas</u></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Capacidade de organização, planeamento e coordenação</li><li>• Capacidade de motivação em</li></ul>	
--	--	--

<p><b>Enfermeiro Responsável pela manutenção do Carro de Emergência</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizar o carro de emergência de acordo com a Orientação da DGS e os procedimentos internos (Procedimento nº1 da DSE – Organização do carro de emergência)</li> <li>• Efetuar o teste do desfibrilhador</li> <li>• Verificar o selo do carro de emergência</li> <li>• Verificar e registar a validade dos medicamentos e material de consumo clínico</li> <li>• Garantir a legibilidade dos registos efetuados</li> <li>• Reportar as não conformidades ao Enf. Gestor</li> </ul>	<p>relação à Segurança e Qualidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacidade de comunicação em grupo</li> <li>• Conhecimento especializados e experiência</li> </ul>	
		<p><b>Gerais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Responsabilidade e compromisso com o serviço</li> <li>• Planeamento e Organização</li> <li>• Coordenação</li> <li>• Relacionamento interpessoal</li> <li>• Orientação para resultados</li> <li>• Comunicação</li> <li>• Conhecimentos especializados e experiência</li> <li>• Trabalho de equipa e cooperação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Licenciatura em Enfermagem</li> </ul> <p>Formação em:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• SBV</li> <li>• SIV</li> </ul>

	<p>Tolerância à pressão e contrariedades</p> <p><u>Transversais</u></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Exerce a sua prática profissional de acordo com os quadros ético, deontológico e jurídico</li><li>• Atitude de aprendizagem e melhoria contínua</li><li>• Conhecimento técnico e científico dos processos</li><li>• Uso adequado dos recursos disponíveis</li><li>• Estabelece comunicação e relações interpessoais eficazes</li><li>• Promove um ambiente seguro</li><li>• Domínio das aplicações informáticas</li></ul>	
--	---	--

		<p>utilizadas no serviço e Intranet</p> <p><b>Específicas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Domínio das normas e procedimentos relativos ao carro de emergência</li> <li>• Domínio no manuseamento do desfibrilhador</li> </ul>	
<b>Enfermeiro – Elo de Ligação com o Serviço de Saúde e Saúde no Trabalho (SSST)</b>			
<p>Enfermeiro – Elo de Ligação com o Serviço de Saúde e Saúde no trabalho (SSST)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar em reuniões periódicas com o Serviço Saúde Ocupacional;</li> <li>• Comunicar ao SSO toda e qualquer situação irregular que surja no Serviço ou Unidade, no âmbito da Saúde, Higiene e Segurança</li> <li>• Colaborar nas visitas do SSO ao Serviço para caracterização da situação a nível de Saúde, Higiene e Segurança</li> <li>• Colaborar com o SSST na resolução dos problemas, sempre que para isso seja solicitado</li> <li>• Transmitir aos profissionais do Serviço as orientações emanadas pelo SSST</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gerais</li> <li>• Responsabilidade e compromisso com o serviço</li> <li>• Planeamento e Organização</li> <li>• Coordenação</li> <li>• Relacionamento interpessoal</li> <li>• Orientação para resultados</li> </ul>	<p>Licenciatura em Enfermagem</p>

CA: 15/03/2016

*Apovada*

*[Assinatura]*

N.º 15010  
A. Sousa

**UNIDADE LOCAL DE SAÚDE LISBOA OCCIDENTAL, E.P.E.**  
Conselho de Administração

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar, supervisionar e monitorizar o cumprimento dessas mesmas orientações</li> <li>• Colaborar com o SSST nas ações de formação em Serviço na área da Saúde, Higiene e Segurança, sempre que para tal seja solicitado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicação</li> <li>• Conhecimentos especializados e experiência</li> <li>• Trabalho de equipa e cooperação</li> <li>• Tolerância à pressão e contrariedades</li> <li>• Transversais</li> <li>• Exerce a sua prática profissional de acordo com os quadros ético, deontológico e jurídico</li> <li>• Atitude de aprendizagem e melhoria contínua</li> <li>• Conhecimento técnico e científico dos processos</li> <li>• Uso adequado dos recursos disponíveis</li> <li>• Estabelece comunicação e relações</li> </ul>	
--	---	--	--

	<p>interpessoais eficazes</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Promove um ambiente seguro</li><li>• Contribui para a promoção da saúde / prevenção da doença / readaptação funcional</li><li>• Domínio das aplicações informáticas utilizadas no serviço e Intranet</li><li>• Específicas</li><li>• Assegura a articulação entre o SSO e o Serviço</li><li>• Promove em colaboração com o SSO a identificação e implementação de medidas que visem a melhoria das condições de saúde, higiene e segurança dos profissionais</li></ul>	
--	--	--

## Enfermeiro Dinamizador - Elo de ligação com Unidade Local –PPCIRA (UL-PPCIRA)

<p>Enfermeiro Dinamizador - Elo de ligação com Unidade Local –PPCIRA (UL-PPCIRA)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Colaborar em estudos de vigilância epidemiológica no âmbito do controlo de infeção no respetivo serviço ou unidade</li> <li>• Participar na elaboração de procedimentos com base nas recomendações do UL-PPCIRA para o serviço</li> <li>• Orientar os profissionais de enfermagem do serviço ou unidade face às medidas de prevenção e controlo de infeção hospitalar</li> <li>• Supervisionar a execução das boas práticas, procedimentos ou outras medidas de controlo de infeção emitidas pelo GCL-PPCIRA no respetivo serviço ou unidade</li> <li>• Identificar problemas de estrutura, de processo e/ou de resultados com impacto na área da prevenção e controlo da infeção</li> <li>• Informar o UL-PPCIRA em caso de suspeita de surto epidémico ou de outras situações de risco em controlo da infeção</li> <li>• Colaborar na realização de auditorias às práticas nos respetivos serviços ou unidades</li> <li>• Colaborar com o UL-PPCIRA na identificação de necessidades de formação nos profissionais do serviço</li> </ul>	<p><u>Generais</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Responsabilidade e compromisso com o serviço</li> <li>• Planeamento e Organização</li> <li>• Coordenação</li> <li>• Relacionamento interpessoal</li> <li>• Orientação para resultados</li> <li>• Comunicação</li> <li>• Conhecimentos especializados e experiência</li> <li>• Trabalho de equipa e cooperação</li> <li>• Tolerância à pressão e contrariedades</li> </ul> <p><u>Transversais</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exerce a sua prática profissional de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Licenciatura em Enfermagem, preferencialmente especialista / com especialidade</li> </ul> <p>Formação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Prevenção e controlo da infeção e Resistência aos antimicrobianos</li> </ul>
--	---	---	---

CD: 15/03/2024

Aprove de

*[Handwritten signature]*

N. Barbosa

UNIDADE LOCAL DE ENFERMAGEM  
LISBOA OCCIDENTAL  
Conselho de Adminis

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Dinamizar e participar como formador em ações de formação na área de controlo de infeção</b></li> <li>• <b>Monitorizar a percentagem de profissionais do serviço com formação em prevenção, controlo de infeção e resistência aos antimicrobianos</b></li> <li>• <b>Participar nas reuniões marcadas pelo UL-PPCIRA para as quais seja convocado</b></li> <li>• <b>Elaborar relatório anual e propor ao Enf. Gestor</b></li> </ul>	<p>acordo com os quadros ético, deontológico e jurídico</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Atitude de aprendizagem e melhoria contínua</b></li> <li>• <b>Conhecimento técnico e científico dos processos</b></li> <li>• <b>Uso adequado dos recursos disponíveis</b></li> <li>• <b>Estabelece comunicação e relações interpessoais eficazes</b></li> <li>• <b>Promove um ambiente seguro</b></li> <li>• <b>Contribui para a promoção da saúde /prevenção da doença / readaptação funcional</b></li> <li>• <b>Domínio das aplicações informáticas</b></li> </ul>	
--	--	--	--

		<p>utilizadas no serviço e Intranet</p> <p><b><u>Específicas</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Domínio das estratégias do PPCIRA relativamente às Precauções básicas em Controlo de Infecção</li><li>• Capacidade de organização</li><li>• Capacidade de motivação</li><li>• Capacidade de comunicação em grupo</li></ul>
--	--	---

## Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica (TSDT)

CA: 25/03/2026  
 Afonso  
 H. H. M.  
 N. S. S.

Posto de Trabalho	Funções	Competências	Formação
Técnico de Radiologia (TSDT)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atuar em conformidade com a informação clínica, pré-diagnóstico, diagnóstico processo de investigação ou identificação cabendo-lhe conceber, planejar, organizar, aplicar, avaliar e validar o processo de trabalho no âmbito da respetiva profissão, com o objetivo da promoção da saúde, da prevenção, do diagnóstico, do tratamento, da reabilitação e da reinserção</li> <li>Validar, ponderar e avaliar criticamente o resultado do seu trabalho, assumindo a responsabilidade pelos cuidados de saúde prestados</li> <li>Assumir responsabilidades de promover o desenvolvimento profissional, bem como participar em auditorias clínicas e de investigação para o desenvolvimento da prática profissional e da sua base científica</li> <li>Participar em processos de licenciamento de equipamentos e infraestruturas na área da respetiva profissão.</li> <li>Assegurar o bom funcionamento das salas de exame/tratamento</li> <li>Participar na gestão de stocks/aprovisionamento</li> <li>Otimização e eficiência das tarefas</li> </ul>	<p><u> Gerais </u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Capacidade de desenvolver trabalho em equipa</li> <li>Capacidade de gestão de conflitos</li> <li>Atitude de aprendizagem e melhoria contínua</li> <li>Orientação para resultados</li> <li>Orientação para os objetivos do serviço</li> <li>Orientação para os doentes</li> </ul> <p><u> Transversais </u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Prestação de serviços e coordenação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Licenciatura</li> <li>Cédula profissional de Técnico de Radiologia emitida pela autoridade competente</li> </ul>

Posto de Trabalho	Funções	Competências	Formação
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planeamento e gestão das manutenções preventivas, assegurando o controlo de qualidade dos equipamentos</li> <li>• Avaliação das manutenções corretivas</li> <li>• Otimização dos protocolos técnicos</li> <li>• Certificação do cumprimento do protocolo de execução dos exames/tratamentos por forma a garantir o valor diagnóstico/terapêutico e a segurança do doente</li> <li>• Realização de auditorias à qualidade técnica</li> <li>• Assegurar a atualização de conteúdos com formação do grupo de trabalho</li> <li>• Registrar e transmitir à Coordenação/Subcoordenação técnica as ocorrências que interfiram com o regular funcionamento das salas</li> <li>• Integração de colegas, quando e se necessário</li> <li>• Servir de interlocutor entre as salas de trabalho e os restantes colaboradores do Serviço</li> <li>• Conhecimento dos testes de qualidade (KV, mas, colimação e perpendicularidade do foco)</li> <li>• Participação em júris, quer da carreira, quer da aquisição de materiais e equipamentos</li> <li>• Realização de webmacs e tickets sempre que necessário</li> </ul>	<p>e articulação de cuidados</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimento organizacional</li> <li>• Uso adequado dos recursos disponíveis</li> <li>• Capacidade de comunicação com os profissionais do Serviço</li> <li>• Conhecimento técnico e científico dos processos assistenciais em aplicação em Neurorradiologia</li> </ul> <p><b>Específicos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacidade de organização</li> <li>• Domínio das aplicações informáticas</li> </ul>	

Posto de Trabalho	Funções	Competências	Formação
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assegurar diariamente as condições de higiene e limpeza da sala e equipamento.</li> <li>• Verificar a quantidade e qualidade do material necessário para o bom funcionamento da sala</li> <li>• Verificar se estão reunidas as condições necessárias para a realização do exame</li> <li>• Recepção do utente e confirmação dos dados e identificação</li> <li>• Explicar ao utente em que consiste o exame e como deve proceder durante a realização do mesmo</li> <li>• Posicionamento do utente</li> <li>• Quando necessário, ajudar na transferência do utente da cama para a mesa de exame e vice-versa.</li> <li>• Execução do exame de acordo com os protocolos definidos</li> <li>• Proceder ao tratamento das imagens e quando aplicável efetuar as reconstruções necessárias com recurso às ferramentas de pós-processamento disponíveis</li> <li>• Verificar as imagens, proceder ao seu tratamento e arquivo no sistema PACS.</li> <li>• Efetivação informática dos recursos humanos e físicos em cada exame executado</li> </ul>	<p>utilizadas no serviço, assim como utilização regular da Intranet</p>	

## Assistente Técnico

Posto de Trabalho	Funções	Competências	Formação
Assistente Técnico	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Secretariar e apoiar a Direção de Serviço em toda a sua atividade de gestão, organização, orientação e controlo do serviço</li> <li>• Apoiar na recolha, organização e despacho pelo diretor de Informação de doentes recebida de outros hospitais por correio telefone ou outro meio;</li> <li>• Apoiar o coordenador no agendamento, na organização e aviso dos utentes para a realização de exames.</li> <li>• Sempre que haja alterações deve comunicá-las aos interessados e ao coordenador de serviço.</li> <li>• Apoiar na requisição de transportes para os utentes</li> </ul>	<p><u>Gerais</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacidade de desenvolver trabalho em equipa</li> <li>• Capacidade de gestão de conflitos</li> <li>• Atitude de aprendizagem e melhoria contínua</li> <li>• Orientação para resultados</li> <li>• Orientação para os objetivos do serviço</li> <li>• Orientação para o cidadão / doente</li> </ul> <p><u>Transversais</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mínimo Ensino Secundário completo</li> </ul>

CS: 21/03/2016

Aprovado

*[Assinatura]*

Alfonso

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecimento organizacional</li><li>• Uso adequado dos recursos disponíveis</li><li>• Capacidade de comunicação com os diferentes profissionais do Serviço</li></ul>	
	<p><b><u>Específicos</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Capacidade de organização</li><li>• Domínio das aplicações informáticas utilizadas no serviço, assim como utilização regular da Intranet <sup>[1]</sup> [2]</li></ul>	

## Técnico Auxiliar de Saúde / Assistente Operacional

Posto de Trabalho	Funções	Competências	Formação
Técnico Auxiliar de Saúde / Assistente Operacional	<ul style="list-style-type: none"> <li>Auxiliar, sob supervisão técnica do enfermeiro ou prestação de cuidados aos utentes;</li> <li>Auxiliar na transferência e mobilização dos utentes para a mesa de exame;</li> <li>Preparação do material para esterilização;</li> <li>Preparação e lavagem de material técnico do Serviço;</li> <li>Limpeza e higienização dos equipamentos, salas de trabalho e outras alocadas ao Serviço;</li> <li>Arrumação da sala, removendo os sacos de resíduos e roupa suja, acondicionando-os de forma adequada;</li> <li>Reposição de material na sala, no final de cada turno de trabalho;</li> <li>Manter a organização e limpeza das instalações, estabelecendo contacto com a equipa de limpeza, quando necessário;</li> <li>Entrega de amostras biológicas nos respetivos Serviços</li> </ul>	<p><b>Transversais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Motivação;</li> <li>Responsabilidade e compromisso com o Serviço;</li> <li>Planeamento e organização;</li> <li>Capacidade de desenvolver trabalho em equipa e cooperação;</li> <li>Atitude de aprendizagem e melhoria contínua;</li> <li>Orientação para o utente;</li> <li>Capacidade de iniciativa;</li> <li>Comunicação</li> </ul> <p><b>Transversais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecimento organizacional</li> <li>Uso adequado dos recursos disponíveis</li> </ul> <p><b>Específicos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mínimo Ensino Básico</li> </ul> <p>Formação em:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Precauções básicas no controlo de infeção</li> <li>Triagem de resíduos sólidos hospitalares</li> </ul>

ca: 21/03/2026

Assinado

*[Assinatura]*

N.º 304/2026

*[Assinatura]*

UNIDADE LOCAL DE SAÚDE

LISBOA

Conselho de Administração

		<ul style="list-style-type: none"> <li>Atuação de acordo com a filosofia, princípios éticos, normas e procedimentos internos do Serviço;</li> <li>Capacidade relacional e de comunicação com utentes e familiares.</li> </ul>	
Técnico Auxiliar de Saúde / Assistente operacional - Recobro	<ul style="list-style-type: none"> <li>Colabora, sob supervisão, na prestação de cuidados de higiene e conforto dos doentes,</li> <li>Colabora sob supervisão no acolhimento dos utentes,</li> <li>Prepara todo o material/ dispositivos médicos para o serviço de esterilização,</li> <li>Colabora e transmite à equipa de enfermagem todas as ocorrências e situações, nomeadamente avarias, faltas de material, furtos)</li> <li>Assegura o serviço de mensageiro,</li> <li>Executa a higienização e manutenção de superfícies e equipamentos de acordo com as normas do serviço e procedimentos emanados pela UL-PPCIRA,</li> <li>Supervisiona a empresa de limpeza na unidade,</li> <li>Colabora na gestão dos resíduos sólidos hospitalares e supervisiona o acondicionamento dos mesmos por parte da empresa de limpeza,</li> <li>Limpeza e desinfeção da unidade do utente,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atuação de acordo com a filosofia, princípios éticos, normas e procedimentos internos do Serviço;</li> <li>Capacidade relacional e de comunicação com utentes e familiares.</li> </ul> <p><b>Gerais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Capacidade de desenvolver trabalho em equipa</li> <li>Atitude de aprendizagem e melhoria contínua</li> <li>Orientação para o utente</li> <li>Capacidade de iniciativa</li> </ul> <p>Comunicação</p> <p><b>Transversais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecimento organizacional</li> <li>Uso adequado dos recursos disponíveis<sup>[1][5][6]</sup></li> </ul> <p><b>Específicos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Capacidade de comunicação com os diferentes profissionais do Serviço</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mínimo Ensino Básico</li> </ul> <p>Formação em:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Precauções básicas no controlo de infeção</li> <li>Triagem de resíduos sólidos hospitalares</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Limpeza e desinfecção das superfícies, macas, bancadas de trabalho, armários de arrumos, carros de apoio, de acordo com a instrução de trabalho existente na unidade e segundo as orientações da UL-PPCIRA,</li> <li>• Colabora com o enfermeiro e sob supervisão deste, na recepção, acomodação e acompanhamento dos utentes, apoiando nos procedimentos de admissão, após os exames e na alta.</li> <li>• Colabora sob supervisão, no apoio ao utente, no que concerne à resposta às suas necessidades: alimentação, eliminação, conforto e transporte durante a permanência do mesmo, na unidade,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacidade relacional e de comunicação com utentes e familiares</li> <li>• Domínio das normas e procedimentos internos</li> </ul>	
--	--	--	--